



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR





GOVERNADOR DO ESTADO
Fernando Damata Pimentel

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
Antônio Andrade

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR
Miguel Corrêa Júnior

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

REITOR
Professor João dos Reis Canela

VICE-REITOR
Professor Antônio Alvimar Souza

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS
Professor Roney Versiani Sindeaux

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Etiane Ramos Soares Sizílio

CONTADOR
Luiz Pereira da Silva

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de graduação, por modalidade (2016-2017)	12
Tabela 2 - Alunos matriculados nos cursos de graduação (2016-2017)	12
Tabela 3 - Quantitativo de vagas e de matriculados (2017)	13
Tabela 4 - Cursos técnico-profissionalizantes (2016-2017)	14
Tabela 5 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2017).....	15
Tabela 6 - Matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (2016-2017).....	16
Tabela 7 - Titulação de professores (2016-2017).....	17
Tabela 8 - Cursos de pós-graduação Lato Sensu (2017).....	17
Tabela 9 - Acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica (2016-2017)	20
Tabela 10 - Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, por área de conhecimento (2016-2017).....	20
Tabela 11 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2017)	21
Tabela 12 - Refeições servidas no RU (2016-2017).....	24
Tabela 13 - Acervo das bibliotecas (2016-2017)	25
Tabela 14 - Crédito orçamentário (2017).....	28
Tabela 15 - Crédito orçamento, por programa (2017).....	29
Tabela 16 - Desempenho orçamentário dos Programas Obrigações Especiais	30
Tabela 17 - Alterações orçamentárias dos programas Obrigações Especiais	31
Tabela 18 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Superior.....	32
Tabela 19 - Alterações orçamentárias do Programa Educação Superior.....	33
Tabela 20 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	34
Tabela 21 - Alterações orçamentárias do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	34
Tabela 22 - Desempenho orçamentário do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário	35
Tabela 23 - Alterações orçamentárias do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário .	35
Tabela 24 - Evolução da Receita (2016-2017)	36
Tabela 25 - Detalhamento das transferências do Tesouro Estadual (2016-2017).....	37
Tabela 26 - Detalhamento da receita própria	37
Tabela 27 - Detalhamento da receita de convênios (2016-2017).....	38
Tabela 28 - Despesa total por grupo e fonte (2016-2017).....	38
Tabela 29 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2017).....	40
Tabela 30 - Passivo Financeiro (2017)	41
Tabela 31 - Disponibilidade líquida (2017).....	41
Tabela 32 - Balanço patrimonial sintético (2016-2017).....	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual titulação docente (2014-2017).....	17
Gráfico 2 - Parâmetros quantitativos da Pesquisa (2016-2017)	19
Gráfico 3 - Ações de Extensão (2016-2017)	21
Gráfico 4 - Procedimentos hospitalares e ambulatoriais (2016-2017)	26
Gráfico 5 - Receita total arrecadada por fonte (2017).....	36
Gráfico 6 - Despesa total, por grupo (2017).....	39

SUMÁRIO

MISSÃO.....	5
VISÃO.....	5
OBJETIVOS.....	6
ÁREA DE ATUAÇÃO.....	7
APRESENTAÇÃO.....	8
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
1. RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	12
1.1 Ensino de Graduação.....	12
1.2 Educação Profissional e Tecnológica.....	13
1.3 Pós-Graduação	16
1.4 Pesquisa Científica e Inovação	18
1.5 Extensão	20
1.6 Assistência Estudantil.....	23
1.7 Bibliotecas Universitárias	25
1.8 Hospital Universitário Clemente de Faria	25
2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	28
2.1 Desempenho dos Programas especiais.....	29
2.2 Programa Desenvolvimento da educação superior	31
2.3 Desempenho do programa desenvolvimento da educação profissional e tecnológica ...	33
2.4 Desempenho do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário.....	34
3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA	36
3.1 Receitas arrecadadas.....	36
3.2 Despesas realizadas.....	38
3.3 Balanço Financeiro	41
3.4 Balanço Patrimonial	42
4. CONCLUSÃO	42
ANEXO I - Procedimentos realizados no HUCF (2017)	43
ANEXO II - Detalhamento da Receita (2017).....	45
ANEXO III - Detalhamento da Despesa, por elemento (2016-2017).....	46
ANEXO IV - Detalhamento da despesa, por elemento-item (2016-2017)	48

MISSÃO

“Contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a pesquisa, a extensão com eficácia e qualidade”.

(Art. 108 da Lei Delegada nº180, de 20 de janeiro de 2011)

VISÃO

“Ser reconhecida como uma Universidade de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, de maneira sustentável”

(PDI 2017-2021)

OBJETIVOS

I – Promover, no âmbito de sua competência, mecanismos voltados para a redução das desigualdades regionais e próprios para a consolidação da identidade do território e do Estado, notadamente por meio da pesquisa e da extensão;

II - desenvolver, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a técnica, a ciência e as artes;

III – manter centro de ensino a distância;

IV – preparar e habilitar nossos acadêmicos para o exercício crítico e ético de suas atividades profissionais;

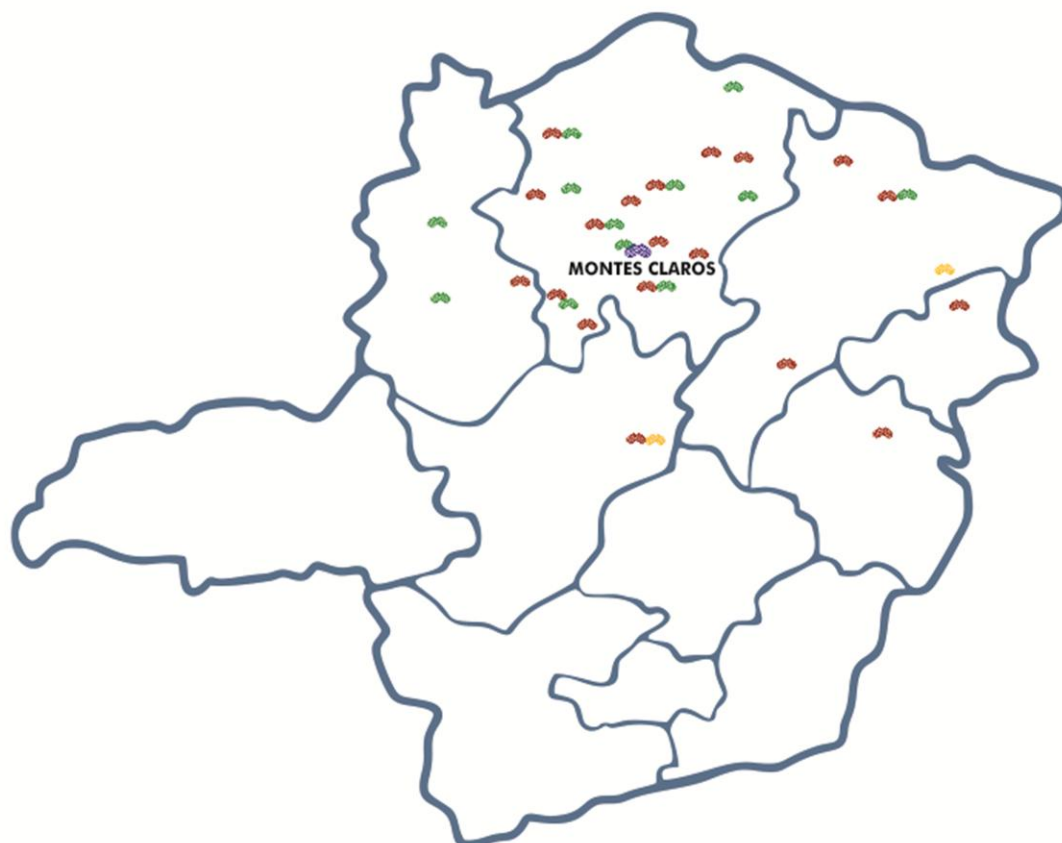
V – manter o desenvolvimento da pesquisa e da produção científica;

VI – difundir e concentrar, com mecanismos específicos, a cultura, o saber e o conhecimento científico;

V – atender à demanda da sociedade por serviços de sua competência, em especial os da saúde, educação e desenvolvimento social e econômico, vinculando-os às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

(Decreto Estadual nº 45.799, 07 de dezembro de 2011)

ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIMONTES



Campi UNIMONTES

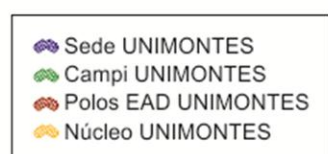
-  Almenara
-  Bocaiuva
-  Brasília de Minas
-  Espinosa
-  Janaúba
-  Januária
-  Montes Claros
-  Paracatu
-  Pirapora
-  Salinas
-  São Francisco
-  Unai

Núcleo UNIMONTES

-  Joaíma
-  Pompéu

Polos EAD UNIMONTES

-  Almenara
-  Bocaiuva
-  Brasília de Minas
-  Buritizeiro
-  Carlos Chagas
-  Cristália
-  Francisco Sá
-  Itamarandiba
-  Janaúba
-  Januária
-  Mantena
-  Montes Claros
-  Pedra Azul
-  Pompéu
-  Rio Pardo de Minas
-  Taiobeiras
-  São João da Ponte
-  Urucuia
-  Várzea da Palma



APRESENTAÇÃO

A Educação superior tem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social e econômico de um país. A Unimontes como instituição de ensino superior, pública e gratuita, na medida em que promove a formação de profissionais para o mercado de trabalho, gera conhecimentos e cria novas tecnologias de forma a contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico da população, principalmente das regiões Norte, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e Noroeste de Minas Gerais.

Este relatório tem como finalidade apresentar a sociedade em geral, aos órgãos governamentais e de controle e à comunidade acadêmica, as atividades desenvolvidas na instituição e a execução orçamentária e financeira do ano de 2017.

Buscando consolidar seu papel como espaço de produção do conhecimento e responder as demandas no âmbito da formação profissional, a Unimontes atua em quase 40% do território mineiro com a oferta de cursos profissionalizantes (formação inicial e continuada e técnico de nível médio), graduação em diferentes modalidades e pós-graduação, com incentivo permanente a extensão e a pesquisa científica.

Em 2017, a Universidade atendeu mais de 10 mil alunos matriculados em 84 cursos de graduação nas modalidades: licenciatura, bacharelado e ou tecnólogo. Dos cursos ofertados, 55 são regulares e 29 a distância. Neste ano, registraram-se 1.178 alunos concluintes e 2.168 ingressantes nos cursos de graduação da Instituição.

O ingresso como aluno regular nos cursos de graduação ocorre mediante processo seletivo aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes. A partir de 2016, a Unimontes aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), por meio do qual são preenchidas 60% das vagas da Universidade. Outra forma de ingresso se dá pelo Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PAES), que possibilita o acesso à Universidade, de forma gradual. O PAES permite o preenchimento de 40% das vagas de cada curso.

Como forma de contribuir com as políticas de democratização do acesso ao ensino superior, por meio do sistema de reserva de vagas, amparado pela Lei Estadual nº 15.259/2004, a Unimontes destina 20% das vagas dos processos seletivos aos egressos de escolas públicas carentes, 20% aos afro-descendentes, desde que carentes, e 5% aos indígenas e pessoas com deficiência.

Por meio do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), a Unimontes contribui com a ampliação do acesso de jovens e trabalhadores aos cursos de educação profissional (formação inicial e continuada e técnico de nível médio). Em 2017, foram ofertados 27 cursos de educação profissional técnica de nível médio e 70 cursos de formação inicial e continuada (cursos de curta duração), atendendo um total de 2.910 alunos matriculados.

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, nos últimos anos, a Universidade tem avançado com vigor. Atualmente, são 16 cursos de mestrado, e 03 cursos de doutorado próprios beneficiando 766 alunos matriculados. Em 2017, alcançou a marca de 1.222 dissertações/teses defendidas em diversas áreas do conhecimento. Além disso, são promovidas parcerias com outras instituições de ensino superior para a realização de programas interinstitucionais de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2017, a Universidade manteve o doutorado interinstitucional em Administração, em parceria com a Universidade de Brasília.

No campo da pesquisa científica a Unimontes tem como propósito gerar, aplicar e disseminar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento local e regional. Em 2017, a Unimontes desenvolveu 51 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, organizados em 193 linhas com um total de 215 projetos.

Ainda no campo da pesquisa, destaca-se a iniciação científica que tem registrado importantes avanços, exemplo disso foi o acréscimo no número de acadêmicos envolvidos nas

atividades de iniciação científica: em 2016 foram 568 acadêmicos, já em 2017 foram 661 acadêmicos. A iniciação científica permite ampliar a cultura da pesquisa e possibilita aos estudantes integrar-se nas atividades desta natureza, tornando-os parte do processo de geração de conhecimento.

Há de ressaltar o importante papel dos organismos estaduais e federais de fomento para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação nas instituições de ensino superior. Na Unimontes, destaca-se o apoio do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Banco do Nordeste do Brasil e, principalmente, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Sob a ótica da integração da Universidade com a sociedade, a extensão universitária realiza diversas ações que visam contribuir com o desenvolvimento local e regional. Foram implementados programas e projetos organizados por área temática: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, envolvendo a participação de 400 docentes e 2.225 acadêmicos de diversos cursos de graduação.

Em 2017, a Extensão Universitária desenvolveu 165 programas e projetos em mais de 140 municípios da área de abrangência da Universidade, possibilitando 615.248 atendimentos durante o ano. Entre os programas e projetos de extensão institucionalizados, citamos: Apoio à Realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas Públicas na região Norte de Minas, Projeto Unimontes Solidária, Cia de Danças Parafolclóricas Saruê, Liga Acadêmica Norte Mineira de Neurologia e Neurocirurgia, Fórum de Biotemas na Educação Básica, Núcleo de Ações Sociais e Contábeis e Projeto Núcleo de Ópera.

A política de assistência estudantil, embora ainda incipiente, alcançou avanços importantes nos últimos anos. O orçamento destinado especialmente para assistência ao estudante tem possibilitado a garantia de alimentação subsidiada e de boa qualidade no Restaurante Universitário, concessão de bolsas de iniciação científica (BIC-UNI) e bolsas de estágio extracurricular, não obrigatório, além da construção de áreas de convivência entre as unidades de ensino do campus-sede, fortalecendo e incentivando o relacionamento interpessoal.

Ainda com referência à assistência estudantil, destaca-se a participação efetiva da Unimontes no projeto que deu origem a Lei nº 22.570 de 05 de julho de 2017 que institui o programa de assistência estudantil nas instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais.

No campo da assistência em saúde, a Unimontes, por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), oferta importantes serviços à comunidade local e regional. Com atendimentos integralmente por meio do SUS, em 2017, o HUCF realizou 539.334 procedimentos médico-hospitalares entre consultas, cirurgias, partos, exames de apoio ao diagnóstico, fisioterapia etc, se constituindo em um importante parceiro para a rede assistencial no Norte de Minas, além de ser um indispensável *lócus* da prática acadêmica de nossa Universidade.

Integra o HUCF: o Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN), que presta atendimento em 26 especialidades médicas; o Centro de Referência à Saúde do idoso (CRASI), que oferta atendimento multidisciplinar ao idoso frágil nas áreas de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, odontologia, psicologia, além do atendimento em reabilitação física.

Durante 2017, a Unimontes, por meio da Pró-reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças, realizou diversas ações objetivando a melhoria da infraestrutura para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Foram concluídas as obras de construção do galpão para caprinos na fazenda experimental e a construção de estrutura de concreto para instalação de elevador da biblioteca do Campus de Janaúba. Também, houve seguimento de obras contratadas em exercícios anteriores como:

- a) segunda etapa e fase complementar do Anfiteatro;
- b) bloco de salas e rampa de acesso no campus sede;

- c) implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio e do sistema de proteção contra descargas atmosféricas das edificações do campus sede;
- d) serviço de reforma e instalação de rede elétrica do campus sede;
- e) construção de torre e instalação de elevador panorâmico porta macas no Centro de Especialidades Tancredo Neves;
- f) área de convivência, inclusive lanchonete entre o prédio 1 e 2 e ampliação do DCE;
- g) construção de estrutura de concreto para instalação de elevador de acessibilidade no Centro de Pesquisa em Ciências Humanas;
- h) edificação do Instituto de Pesquisa em Saúde no HUCF e;
- i) obras das escolas de educação profissional do programa Brasil Profissionalizado em 13 municípios mineiros: Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Grão Mogol, Ibirité, Janaúba, Joáima, Lagoa Santa, Manga, Monte Azul, Pompéu, Taiobeiras e Unaí.

É importante ressaltar que recorrentes atrasos no repasse financeiro do Estado causaram prejuízos na execução dos contratos, inclusive na conclusão de obras e reformas. Entretanto, mesmo com as dificuldades de ordem financeira, não ocorreu paralisação das atividades, ainda que diminuído o ritmo de execução.

Ainda em 2017, foram planejadas e contratadas obras e reformas importantes no campus sede e HUCF como: construção do anexo de salas de aulas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; depósito de armazenamento temporário de resíduos sólidos; depósito para equipamentos do campo de futebol e atletismo; conclusão do terceiro pavimento do centro tecnológico; pavimentação em vias internas no campus sede; muro e gradil no campus sede; ampliação das instalações do Restaurante Universitário e construção do espaço de leitura. Além disso, foram contratadas as reformas de telhado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, reforma da maternidade e do telhado do "bloco B" do Hospital Universitário.

Com a participação ampla da comunidade acadêmica, no ano de 2017, foi concluído o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pela Resolução nº 004-CONSU/2017, de 29 de março de 2017. O novo PDI tem por finalidade estabelecer ações, objetivos e metas para o quinquênio 2017-2021, com vistas a ser reconhecida como uma Universidade de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, de maneira sustentável.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como objetivo apresentar o desempenho institucional no âmbito do Ensino, Pesquisa, Extensão e assistência à saúde e, também, demonstrar o desempenho da gestão orçamentária e financeira no exercício de 2017.

Constitui-se em um importante instrumento de avaliação e de prestação de contas a sociedade, aos órgãos governamentais e à comunidade acadêmica seguindo as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, de acordo com as disposições contidas nos seguintes instrumentos legais:

- ✓ Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- ✓ Decreto nº 37.924/96, que dispõe sobre a execução orçamentária e financeira, estabelece normas gerais de gestão das atividades patrimonial e contábil de órgãos e entidades integrantes do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais;
- ✓ Lei nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2017;
- ✓ Lei nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2017

O relatório está estruturado em 04 (quatro) partes. Na primeira, são apresentados os resultados obtidos, em 2017, por meio de ações do Ensino, Pesquisa e Extensão e de prestação de serviços de saúde, que corroboram o papel da Universidade como instituição pública e comprometida com o estímulo ao desenvolvimento local e regional.

A segunda parte contempla as informações pertinentes ao desempenho orçamentário dos programas e ações previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e na Lei Orçamentária Anual (LOA 2017).

A terceira versa sobre o comportamento da receita e da despesa ao longo do exercício financeiro, considerando os preceitos da Lei nº 4.320/64 e nº 37.924/96, além de breve análise dos balanços financeiro e patrimonial da Universidade.

Por fim, a quarta parte deste relatório trata da conclusão, ressaltando o compromisso da gestão com os objetivos institucionais, em conformidade com os princípios que regem a Administração Pública.

Além deste relatório, comporá a prestação de contas desta Universidade: Balanço Patrimonial, conciliações contábeis, extratos bancários, relatórios das comissões de inventário de bens móveis, imóveis e passivo circulante, entre outros documentos à disposição na Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças.

1. RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1.1 Ensino de Graduação

Presente nas regiões Norte, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e Noroeste de Minas Gerais, a Unimontes cumpre seu papel ao contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico do Estado.

Os cursos de graduação regulares são ofertados em 12 *campi*: Montes Claros (campus-sede) e nos municípios de Almenara, Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Unaí, Pirapora, Salinas, São Francisco, além dos núcleos de Joáima e de Pompéu.

Fortalecendo o compromisso de contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica, a Unimontes oferta também cursos de graduação a distância, viabilizados pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com o Ministério da Educação (MEC), em 13 municípios mineiros, a saber: Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Cristália, Francisco Sá, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte e Urucuaia.

Em 2017, foram ofertados 55 cursos de graduação: regulares, tecnólogo e a distância, com abrangência em diversas áreas do conhecimento, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Cursos de graduação, por modalidade (2016-2017)

Modalidade		2016	2017
Graduação Regular	Bacharelado	18	18
	Licenciatura	35	35
	Tecnológico	3	2
	Total	56	55
Graduação a distância	Bacharelado	0	0
	Licenciatura	29	29
	Total	29	29
TOTAL GERAL		85	84

Fonte: Pró-reitoria de Ensino, janeiro de 2018

A comunidade discente dos cursos de graduação, em 2017, foi composta de 10.032 alunos matriculados, dos quais: 9.010 nos cursos regulares e 1.022 nos cursos a distância (Tabela 2).

Tabela 2 - Alunos matriculados nos cursos de graduação (2016-2017)

Cursos	2016	%	2017	%
Graduação regulares	9.143	89,65	9.010	89,81
Graduação a distância	1.055	10,35	1.022	10,19
TOTAL	10.198	100,00	10.032	100,00

Fonte: Pró-reitoria de Ensino, janeiro de 2018.

Em relação à quantidade de alunos matriculados na graduação a distância, observa-se uma ligeira redução em relação ao ano anterior. Novas vagas em cursos superiores a distância são ofertadas de acordo com editais da Capes, portanto, os cursos não têm caráter contínuo. A redução de alunos em 2017 foi decorrente de evasão, não havendo neste ano a oferta de novas vagas.

Quanto às formas de ingresso nos cursos de graduação, a Unimontes, a partir de 2016, aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do MEC, por meio do qual são preenchidas 60% das vagas de graduação da Universidade. O Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PAES) é outra forma de ingresso, por meio do qual são preenchidas 40% das vagas de cada curso de graduação. Em 2017, por meio do SISU, PAES, transferência externa ou obtenção de novo título, 2.168 alunos ingressaram nos cursos regulares de graduação da Unimontes. Na Tabela 3, é apresentado o número de vagas ofertadas e alunos matriculados por meio do PAES e SISU.

Tabela 3 - Quantitativo de vagas e de matriculados (2017)

Formas de ingresso	1º semestre	2º semestre	Total
Vagas ofertadas SISU	1.143	674	1.817
Alunos matriculados SISU	1.029	570	1.599
Vagas ofertadas PAES	460	268	728
Alunos matriculados PAES	329	188	517
Matriculados (reserva de vagas)	562	241	803

Fonte: Secretaria Geral, 2018

Com o intuito de contribuir com as políticas de democratização do acesso ao ensino superior, a Unimontes destina 20% das vagas dos processos seletivos aos egressos de escolas públicas carentes, 20% aos afro-descendentes, desde que carentes, e 5% aos indígenas e pessoas com deficiência, nos termos da Lei Estadual nº 15.259/2004.

Em relação ao número de formados, no ano de 2017, 2.163 acadêmicos concluíram os cursos de graduação dos quais: 1.178 nos cursos regulares e 985 nos cursos a distância.

Quanto à qualificação da formação discente, é importante ressaltar a participação da Unimontes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), do MEC. Este programa, além de propiciar a qualificação discente e fomentar ações na promoção de maior integração entre acadêmicos e a prática profissional, é uma importante política de incentivo a permanência dos licenciandos no ensino superior, o que contribui para ajustar as ofertas às demandas da rede pública. Em 2017, este programa beneficiou 1.584 acadêmicos bolsistas e contou com a participação de 93 professores da Unimontes e outros 277 da educação básica de 186 escolas municipais e estaduais.

1.2 Educação Profissional e Tecnológica

A educação profissional exerce importante papel para a melhoria condições de desenvolvimento social e econômico de um país. Além de possibilitar a qualificação dos trabalhadores, oferece oportunidades de inserção ativa no mercado de trabalho para os jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

A Unimontes também atua como instrumento dessa transformação, por meio da oferta de cursos de qualificação profissional ou formação inicial e continuada (FIC) e técnicos de nível médio, pela Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT). Os cursos são oferecidos em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e contam com o imprescindível apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES).

Em 2017, houve continuidade da oferta de cursos FIC e técnicos de nível médio no âmbito do Pronatec, instituído por meio da Lei no 12.513/2011, que tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, visando

ampliar as oportunidades educacionais e profissionais de jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de rendas.

No final de 2016, foi instituído, também no âmbito do Pronatec, o MedioTec, possibilitando a oferta de vagas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio para alunos regularmente matriculados na rede pública estadual de educação. O MedioTec tem como proposta o fortalecimento das políticas de educação profissional mediante a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio articulada de forma concomitante com as redes de educação e com o setor produtivo.

O Projeto Itinerários do Saber, por sua vez, tem como objetivo promover o desenvolvimento de estratégias para a qualificação dos profissionais de saúde de nível médio/técnico, contribuindo assim para qualificar a oferta de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). As formações estão estruturadas em quatro eixos temáticos e prioritários: Acolhimento em Saúde, Saúde Mental, Segurança do Paciente e Vigilância em Saúde.

Assim, o número de vagas ofertadas pelo CEPT aumentou devido a adesão da Escola Técnica de Saúde como ofertante de cursos técnicos de nível médio no âmbito do Pronatec/MedioTec e dos cursos de FIC do Projeto Itinerários do Saber, concluídos em 2017, com novas ofertas para 2018.

Em 2017, foram ofertados 70 cursos FIC (de curta duração) em 21 municípios e 27 cursos técnicos de nível médio, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 - Cursos técnico-profissionalizantes (2016-2017)

Modalidade	2016		2017	
	Cursos	Nº alunos	Cursos	Nº alunos
Curso FIC	74	2.548	70	2.100
Curso Técnico presencial	12	341	27	810
TOTAL	86	2.889	97	2.910

Fonte: CEPT, janeiro de 2018.

Cabe ainda salientar que o MedioTec foi responsável por parte considerável do incremento das matrículas no ano letivo de 2017, com oferta de cursos com cargas horárias entre 1.200 e 1.800 horas/aula, o que implicará na conclusão das turmas nos anos letivos de 2018 e 2019. O MedioTec igualmente propiciou a oferta de cursos técnicos de nível médio em outros eixos, como Recursos Naturais (Agronegócio, Fruticultura, Florestas e Zootecnia) no Campus de Janaúba; Infraestrutura (Geoprocessamento), Produção Industrial (Biotecnologia) e Informação e Comunicação (Rede de Computadores e Desenvolvimento de Sistemas), no Campus de Montes Claros. Foi também possível com o MedioTec descentralizar turmas do Curso Técnico em Enfermagem para 15 municípios; do Curso Técnico em Saúde Bucal, para o Campus de Janaúria, e do Técnico em Meio Ambiente, para o Campus de Pirapora - todas estes cursos no Eixo Saúde. Foi ainda descentralizado o Curso Técnico em Agronegócio para o Campus de Pompéu.

Em 2017, além do curso técnico em Gerência de Saúde - ofertado com recursos próprios da Unimontes - foram concluídos 2 cursos de técnicos de nível médio pelo Pronatec, e outros 32 cursos FIC pelo Pronatec e pelo Projeto Itinerários do Saber. Este último é fruto da parceria entre a Unimontes, por meio do CEPT, com o Ministério da Saúde e teve 1.625 alunos concluintes, como demonstrados na Tabela 5.

Tabela 5 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2017)

Curso	Modalidade	Financ.	Município	Matriculas	Concluintes
Técnico em Gerência em Saúde	Técnico	Próprio	Montes Claros	60	31
Técnico em Gerência em Saúde	Técnico	Pronatec	Montes Claros	30	20
Técnico em Enfermagem	Técnico	Pronatec	Montes Claros	130	103
Cuidador de Idoso	FIC	Pronatec	Bocaiúva	30	23
	FIC	Pronatec	Montes Claros	30	20
	FIC	Pronatec	Ubaí	30	23
Cuidador de Idoso (Mulheres Mil)	FIC	Pronatec	Brasília de Minas	30	23
	FIC	Pronatec	Grão Mogol	30	26
	FIC	Pronatec	Porteirinha	30	24
Assistente Administrativo	FIC	Pronatec	Catuti	30	28
	FIC	Pronatec	Francisco Sá	30	24
	FIC	Pronatec	Ubaí	30	22
Assistente Administrativo (Mulheres Mil)	FIC	Pronatec	Grão Mogol	30	26
	FIC	Pronatec	Japonvar	30	26
	FIC	Pronatec	Mirabela	30	24
Assistente de RH (Mulheres Mil)	FIC	Pronatec	Lontra	30	24
	FIC	Pronatec	Montes Claros	30	22
	FIC	Pronatec	Varzelândia	30	27
Agente de Combate às Endemias	FIC	Pronatec	Catuti	30	26
	FIC	Pronatec	Januária	30	18
	FIC	Pronatec	Monte Azul	30	26
Balconista de Farmácia	FIC	Pronatec	Ubaí	30	26
Balconista de Farmácia Mulheres Mil	FIC	Pronatec	Montes Claros	30	24
Recepcionista Serv. de Saúde (Mulheres Mil)	FIC	Pronatec	Francisco Sá	30	23
	FIC	Pronatec	Januária	30	22
	FIC	Pronatec	Juvenília	30	26
Agricultor Familiar (Mulheres Mil)	FIC	Pronatec	Janaúba	30	24
	FIC	Pronatec	Pirapora	30	17
	FIC	Pronatec	Montes Claros	30	18
Atualização em Saúde Mental	FIC	M. saúde	Montes Claros	400	323
Formação em Saúde Mental	FIC	M. saúde	Montes Claros	310	241
	FIC	M. saúde	Grão Mogol	90	72
	FIC	M. saúde	S. João da Ponte	40	39
	FIC	M. saúde	Lontra	40	36
	FIC	M. saúde	Mirabela	80	61
			TOTAL	2.080	1.625

Fonte: CEPT, janeiro de 2018.

Por meio da Escola Técnica de Saúde, foram capacitados professores com experiência em saúde mental, pela Plataforma AVASUS, que, após aprovação em um curso de capacitação, se tornaram tutores do Curso de Atualização em Saúde Mental (Álcool e Outras Drogas) e do Curso de Formação em Saúde Mental. As atividades começaram no mês de setembro de 2017, com 960 vagas e 772 concluintes.

1.3 Pós-Graduação

Nos últimos anos, a Unimontes tem empreendido esforços na perspectiva de ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas do conhecimento, visando atender a demanda local e regional, bem como potencializar o processo de qualificação de docentes.

A Unimontes concluiu o ano de 2017 com 16 cursos de mestrado e 03 cursos de doutorados próprios, com um total de 766 alunos matriculados. Entre os programas de mestrado, 09 são na modalidade “acadêmico” e os outros 07 são na modalidade “profissional”, conforme se apresenta na Tabela 6.

Tabela 6 - Matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (2016-2017)

Programas	Modalidade	2016		2017	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais	Acadêmico	25	0	35	0
Ciências da Saúde	Acadêmico	21	41	65	55
Cuidado Primário em Saúde	Profissional	12	0	22	0
Biotecnologia	Profissional	37	0	45	0
Produção Vegetal no Semiárido	Acadêmico	26	26	48	28
Letras Estudos Literários	Acadêmico	32	0	72	0
História	Acadêmico	46	0	47	0
Zootecnia	Acadêmico	44	0	50	0
Desenvolvimento Social	Acadêmico	38	14	54	20
Letras (PROF LETRAS)	Profissional	44	0	43	0
Modelagem computacional e Sistemas	Acadêmico	29	0	65	0
Geografia	Acadêmico	30	0	29	0
Sociedade, Ambiente e Território	Profissional	34	0	40	0
Desenvolvimento Econômico e Estrat. Empresarial	Profissional	15	0	30	0
Filosofia	Profissional	14	0	10	0
Mestrado Profissional em Saúde - Prof-saúde	Profissional	8	0	8	0
TOTAL		455	81	663	103

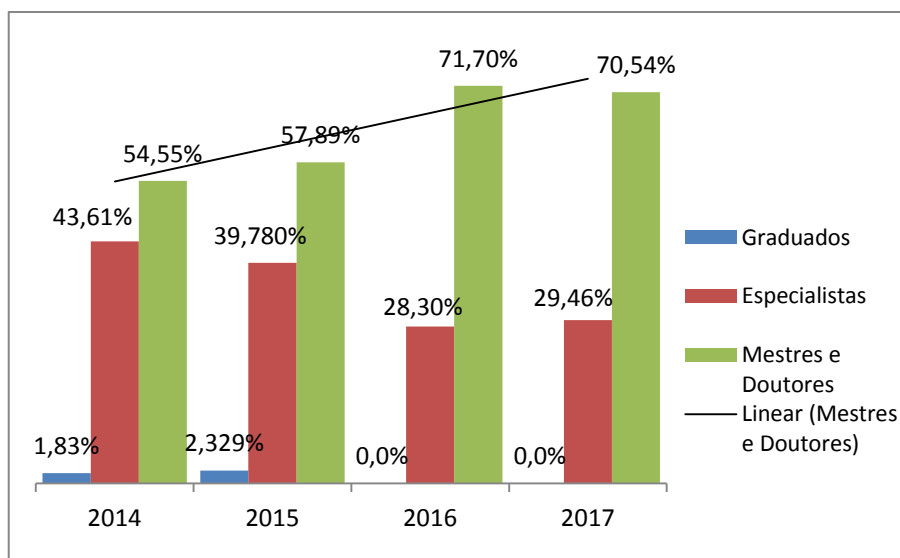
Fonte: Pró-reitoria de pós-graduação, janeiro de 2018.

Além dos mestrados e doutorados próprios, a Universidade tem buscado parcerias com outras instituições para a realização de programas interinstitucionais de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2017, a Universidade manteve o Doutorado interinstitucional em Administração, em parceria com a UNB. O referido curso, iniciado em 2016, possui 13 acadêmicos matriculados.

Em 2017, os acadêmicos da pós-graduação contaram com 178 bolsas concedidas pelos órgãos de fomento, sendo 23 do Programa de Apoio à pós-graduação (PAPG) da Fapemig; 139 do Programa Demanda Social da Capes e 16 do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da Fapemig.

Os programas próprios e interinstitucionais de pós-graduação da Unimontes contribuem para a qualificação do corpo docente. Embora tenha ocorrido uma ligeira redução no percentual de mestres e doutores (71,7% para 70,54%) entre 2016 e 2017, nos últimos anos, houve alteração positiva no perfil de titulação dos professores da Unimontes, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Percentual titulação docente (2014-2017)



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação, janeiro de 2018.

A redução do percentual de mestres e doutores do ano de 2016 para 2017 ocorreu devido à diminuição do número de professores designados, acarretando redução do número total de docentes, especialmente com titulação de mestre, conforme demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 - Titulação de professores (2016-2017)

Titulação	2016			2017		
	Efetivos	Designados	Total	Efetivos	Designados	Total
Especialista	180	137	317	199	118	317
Mestre	305	195	500	332	125	457
Doutor	230	73	303	242	60	302
TOTAL	715	405	1120	773	303	1076
%	63,84%	36,16%	100%	71,84%	28,16%	100%

Fonte: DDRH, fevereiro de 2018.

No que se refere à pós-graduação *lato sensu*, a Unimontes oferta diversos cursos direcionados à capacitação profissional ou científica e programas de residências médica e multiprofissional. Os cursos dessa natureza e o número de alunos matriculados, em 2017, são apresentados na Tabela 8.

Tabela 8 - Cursos de pós-graduação Lato Sensu (2017)

CURSOS <i>Lato sensu</i> 2017	Departamento/Unidade	Acadêmicos
Residência Médica em Anestesiologia	Hospital Universitário Clemente de Faria	3
Residência Médica em Cirurgia Geral		9
Residência Médica em Clínica Médica		10
Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia		12
Residência Médica em Otorrinolaringologia		4
Residência Médica em Pediatria		9
Residência Médica em Psiquiatria		6
Residência Médica Geriatria		3
Residência em Ortopedia e Traumatologia		5
Residência Multiprofissional em Saúde da Família		19

Tabela 8 - Cursos de pós-graduação *lato sensu*, 2017 (continuação)

CURSOS <i>Lato sensu</i> 2017	Departamento/Unidade	Acadêmicos
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Hospital Universitário Clemente de Faria	17
Residência Multiprofissional em Saúde da Família		7
Residência Multiprofissional em Saúde Mental		7
Residência Multiprofissional em Saúde Mental		5
Didática e Metodologia do Ensino Superior	Departamento de Métodos e Técnicas	84
Gestão Pública	Departamento de Administração	45
Especialização em Lazer	Departamento de Educação Física	35
Língua Brasileira de Sinais- Sete Lagoas	Departamento de Educação	45
Alfabetização e letramento- Sete lagoas	Departamento de Educação	40
Filosofia da Educação- Sete Lagoas	Departamento de Filosofia	40
Educação Matemática - Sete Lagoas	Departamento de Ciências Exatas	40
TOTAL		445

Fonte: Pró- Reitoria de pós-graduação, janeiro de 2018.

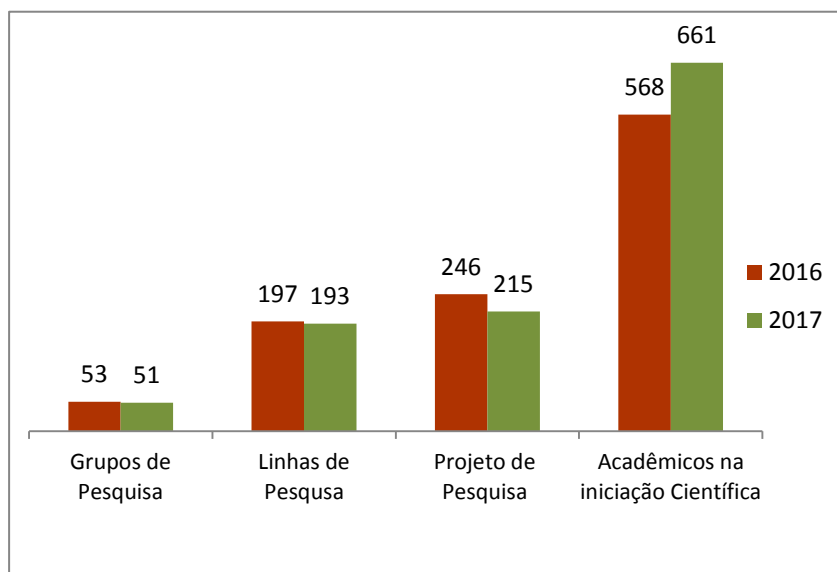
No segundo semestre de 2017, a Unimontes iniciou 08 cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância: Especialização em Educação a Distância; Educação Popular e Valores Humanos; Informática na Educação; Gestão Ambiental; Gestão Escolar; Linguística Aplicada ao Ensino de Português; Supervisão Educacional e Educação Física Escolar. Nesses cursos foram matriculados 1.200 alunos de 14 municípios de Minas Gerais.

1.4 Pesquisa Científica e Inovação

Inovação e conhecimento representam importantes fatores de desenvolvimento e competitividade nas instituições de ensino superior do país. A promoção da pesquisa científica, com foco na inovação e desenvolvimento tecnológico, tem contribuído para significativos avanços no âmbito da Unimontes, especialmente no que se refere à ampliação da propriedade intelectual e inovação tecnológica, incremento dos programas de iniciação científica, consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria da infraestrutura para a pesquisa institucional.

No ano de 2017, professores/pesquisadores da Unimontes institucionalizaram um total de 215 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento científico, que estão em execução. Neste mesmo ano, a Universidade certificou 51 grupos de pesquisas que também foram institucionalizados e constam no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estes Grupos de Pesquisa estão organizados em torno da execução de 193 linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica dos professores/pesquisadores que os compõem (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Parâmetros quantitativos da Pesquisa (2016-2017)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, janeiro 2018.

Constata-se (Gráfico 2) uma redução no número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa institucionalizados do ano de 2016 para o ano de 2017. Esta redução, até certo ponto, pode ser considerada como uma flutuação natural em uma Instituição de Ensino Superior que também se dedica ao oferecimento de atividades de Ensino de qualidade e de Extensão Universitária de abrangência Regional. Esse fato deve-se ao estabelecimento de critérios mais rigorosos que a Câmara de Pesquisa da Universidade adotou neste último ano para institucionalização dos projetos, suas linhas e grupos de pesquisa, considerando a estabilidade funcional do professor/pesquisador, a maior integração das linhas de pesquisa existentes, a inserção de pesquisadores em outros Grupos de Pesquisa formando Rede de Pesquisa associada e o mérito qualitativo dos projetos apreciados.

De outra forma, observa-se (Gráfico 2), um aumento no número de acadêmicos envolvidos na atividade de iniciação científica entre os anos de 2016 e 2017. As atividades de iniciação científica são de suma importância para a formação acadêmica dos estudantes, ao estimular a cultura de pesquisa, inovação e produção intelectual. No âmbito da Unimontes, a participação dos acadêmicos na iniciação científica tem sido ampliada a cada ano. Conforme apresentado na Tabela 9, em 2017, contabilizou-se 661 acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica, enquanto que em 2016, constam 568 acadêmicos.

Destaca-se, na Tabela 9, aumento considerado de acadêmicos envolvidos na modalidade de Iniciação Científica Voluntária (ICV), cujo incentivo à participação do acadêmico nesta modalidade, deixa de ser a remuneração com o recebimento da Bolsa de Iniciação Científica (BIC) e passa a ser a motivação e o entusiasmo de participar de um projeto de pesquisa com publicação de resultados.

Tabela 9 - Acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica (2016-2017)

Modalidade	2016	2017
ICV (Iniciação Científica voluntária)	210	300
PIBIC/FAPEMIG	160	160
PIBIC/CNPq	38	47
PIBIC/CNPq (Ações afirmativas)	10	12
PIBIT/CNPq	2	3
BIC / UNI	33	25
PIBIC - EM	25	30
BIC - JUNIOR	30	30
Bolsas Acopladas a Projetos de Pesquisa	45	26
BIC/ CAMPI	7	15
Consórcio Jequitaiá	3	7
<i>Trop Dry</i>	5	6
TOTAL	568	661

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, janeiro de 2018.

Gerado pela atividade acadêmica e pela pesquisa científica, o conhecimento novo disponibilizado pela Universidade, materializa-se em publicações de abrangência nacional e internacional e podem ser visualizados na Tabela 10.

Tabela 10 - Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, por área de conhecimento (2016-2017)

Área de Conhecimento	2016	2017
Ciências Agrárias	116	119
Ciências Biológicas e da Saúde	372	309
Ciências Exatas e Tecnológicas	16	25
Ciências Humanas	74	102
Ciências Sociais Aplicadas	67	54
TOTAL	645	609

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, janeiro de 2018.

A política de fomento às atividades de pesquisa científica, e desenvolvimento tecnológico, é essencial para a produção do conhecimento científico e de inovação. Neste sentido, é de extrema relevância o apoio das agências de fomento: CNPq, Capes, FINEP, Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e, principalmente, o apoio do Governo do Estado, por intermédio da Sedectes e da Fapemig. Em 2017, a Fapemig descentralizou para a Unimontes o valor de R\$ 5.262.460,99.

O apoio advindo das referidas agências tem propiciado, por exemplo, a participação individual e coletiva de professores/pesquisadores e acadêmicos em atividades técnico-científicas no país e no exterior, organização de eventos científicos, financiamento de bolsas de incentivo à pesquisa e inovação tecnológica, além da publicação de livros e de artigos científicos em revistas indexadas. Todas estas ações refletem de forma direta, no crescimento e na qualidade da pesquisa científica com foco na tecnologia e na inovação, no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Unimontes.

1.5 Extensão

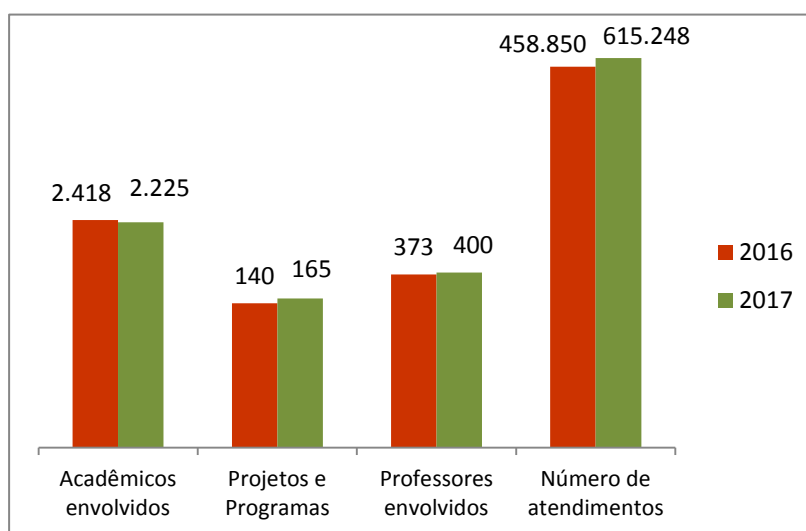
A Extensão, como prática acadêmica, possui papel relevante para a formação do discente além de contribuir para o exercício da inclusão e desenvolvimento social. É um processo

interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre Universidade e outros setores da sociedade. O objetivo dessa integração é o atendimento às demandas sociais, sobretudo dos segmentos mais vulneráveis, enriquecendo assim o processo ensino-aprendizagem, favorecendo a socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica que contribui para a participação da comunidade na vida universitária.

Nesta perspectiva, em 2017, a Extensão desenvolveu diversos programas e projetos que abrangem as seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, oportunizando, deste modo, espaços para a interdisciplinaridade. Foram registrados 165 Programas/projetos em mais de 140 municípios da área de abrangência da Universidade. As ações envolveram a participação efetiva de 400 professores e 2.225 acadêmicos, possibilitando 615.248 atendimentos durante o ano. As Ações desenvolvidas foram disseminadas em 602 publicações e outros produtos acadêmicos.

No Gráfico 3, são apresentados os dados comparativos da Extensão nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 3 - Ações de Extensão (2016-2017)



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, janeiro de 2018.

Conforme se observa no Gráfico 3, a quantidade de docentes que atuam na Extensão é significativa. Em 2016, foram 373 professores representando 33,3% do total de docentes e, em 2017, a participação docente nas atividades de extensão representou 37,17% do total do quadro.

Dentre as ações de Extensão desenvolvidas pela Unimontes, apresentamos na Tabela 11, os 15 Projetos e ou/Programas que, juntos, abrangem 87,47% do total de atendimentos registrados no ano de 2017.

Tabela 11 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2017)

Seq.	Descrição e objetivo	Atendimentos	%
1	Apoio à Realização da OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas Públicas na região Norte de Minas: apoiar a realização regional do Projeto na região Norte de Minas com divulgação, organização das etapas, correção de provas e análises de resultados.	272.762	44,33%
2	Programa de Extensão de Teleassistência da Unimontes: aperfeiçoar e monitorar as atividades e funcionamento do Programa Tele Minas Saúde nos Estado e, mais especificamente, nos municípios do pólo da Unimontes, além das atividades da RUTE no Hospital Universitário.	124.626	20,26%

Tabela 11 - Programas e Projetos de extensão com maior quantitativo de atendimentos (2017) continuação

Seq.	Descrição e objetivo	Atendimentos	%
3	Unimontes Solidária: Visa promover ações articuladas em municípios do Norte de Minas Gerais e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por meio dos cursos de graduação, de forma a contribuir para a redução dos problemas sociais, da exclusão e das disparidades regionais.	31.166	5,07%
4	Cia de Danças Parafolclóricas Saruê: busca aliar a dança à produção e ampliação de conhecimentos para seus integrantes, e proporcionar ao público em geral, a vivência dessas manifestações, levando-o à discussão dos costumes de culturas diversas.	31.041	5,05%
5	Liga Acadêmica Norte Mineira de Neurologia e Neurocirurgia: propiciar o acesso a conhecimentos científicos e o desenvolvimento teórico-prático na área de Neurologia e Neurocirurgia, por meio de debates, conferências e palestras etc.	14.986	2,44%
6	Estágio Extracurricular de Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia: levar aos acadêmicos os conceitos referentes à saúde materno-infantil despertando o interesse maior para o tema diante da magnitude e complexidade da especialidade.	11.561	1,88%
7	Fórum de Biotemas na Educação Básica: integrar as ações da Universidade junto à Educação Básica, articulando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com vistas à democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na Universidade.	10.594	1,72%
8	Liga Acadêmica Norte-Mineira de Ortopedia e Traumatologia: oferecer aos acadêmicos condições de acessarem o conhecimento científico, desenvolvendo atividades práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia.	6.143	1,00%
9	Programa de Saúde Bucal numa visão Interdisciplinar: incorporar os projetos de assistência à saúde bucal do curso de odontologia, com vistas a prevenção de doenças, reabilitação da saúde bucal, especialmente para crianças, gestantes, adolescentes, idosos, portadores de HIV/AIDS, etc.	6.130	1,00%
10	Fauna Conhecida, Fauna Preservada: estudar e trazer a público o conhecimento das espécies nativas, possibilitando o acesso de toda a informação sobre os animais da região, sua importância na cadeia alimentar e no equilíbrio do ecossistema.	5.799	0,94%
11	Museu Regional do Norte de Minas - MRNM: identificar, documentar, preservar e difundir por meio de exposições e programas educativos e culturais o patrimônio cultural da Região com vistas ao maior conhecimento e apropriação da população.	5.602	0,91%
12	Núcleo de História e Cultura Regional: gerar e difundir conhecimentos sobre a história, a cultura, a ciência, a arte, a literatura, a educação, a política, a sociedade e a economia do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, por meio de cursos, capacitação, assessoria, eventos e incentivo, apoio e divulgação de pesquisas.	5.379	0,87%
13	Programa de Ginástica da Unimontes (PGU): promover a prevenção dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), buscando a melhoria da qualidade de vida dos servidores dos diversos setores da Unimontes.	4.845	0,79%
14	Núcleo de Ações Sociais e Contábeis (Programa NASC): proporcionar aos discentes a participação em processos educativos e articulados entre ensino e prática, vinculada à área de formação contábil em interação com o meio social, bem como oportunizar a prestação de serviços, cursos e eventos.	3.961	0,64%
15	Projeto Núcleo de Ópera: visa incentivar discentes e docentes, cantores, instrumentistas, cenógrafos etc, a utilizar as capacidades artísticas e envolver demais segmentos da universidade, comunidade e convidados, com foco na difusão da ópera e do trabalho do grupo nas mídias sociais e outros meios.	3.532	0,57%
	TOTAL	538.127	87,47%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, janeiro de 2018.

Outros programas e projetos de relevante interesse acadêmico e social, tais como: Liga Acadêmica norte - mineira de ginecologia e obstetrícia; Prestação de serviços contábeis para a cidadania e desenvolvimento sustentável de Salinas (PSEC); Liga Acadêmica norte - mineira de cirurgia; Laboratório de exercício do curso de Educação Física; Análise sobre a deposição clandestina de resíduos da construção civil em Montes Claros; Programa Serviço de Assistência Jurídica Gratuita Itinerante (SAJ Itinerante); Pedagogia Hospitalar – Ciranda da Vida; Coral Universitário; Liga acadêmica de cardiologia; Empresa júnior *Infobits* entre outros, possibilitaram 77.121 atendimentos (12,53%) em 2017.

Ainda no âmbito da extensão destaca-se a publicação da Revista Intercâmbio, classificada com o *Qualis* B-5 pela Capes. Neste ano, foi publicada a 8ª, 9ª e 10ª edição. A 10ª edição é especial e é destinada às publicações dos trabalhos desenvolvidos pelos programas e projetos de extensão (ações como cursos, eventos e prestação de serviços). A revista, que a cada ano registra conquistas e novas ações, representa um espaço de divulgação e expansão de conhecimentos múltiplos, através dos quais a comunidade acadêmica fica informada sobre as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão.

1.6 Assistência Estudantil

O programa de assistência estudantil nas instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais foi instituído pela Lei nº 22.570, de 05 de julho de 2017. É destinado aos acadêmicos de baixa renda e tem como principais objetivos:

- ✓ contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, pós-graduação e nos cursos técnicos de nível médio;
- ✓ viabilizar a igualdade de oportunidades de acesso e participação dos estudantes na vida acadêmica;
- ✓ apoiar o desenvolvimento acadêmico, social, cultural e profissional dos estudantes.

O Programa de Assistência Estudantil, ainda em consolidação, abrangerá a concessão de auxílios pecuniários aos estudantes e a oferta de serviços voltados para a formação integral e o aprimoramento do desempenho acadêmico, observada a disponibilidade orçamentária. Os auxílios que serão concedidos, os critérios para concessão e as demais normas de funcionamento do Programa serão estabelecidos em Decreto.

Entretanto, a Universidade tem implementado melhorias das condições dos estudantes por meio da oferta de alimentação subsidiada e de boa qualidade no Restaurante Universitário, concessão de bolsas de iniciação científica (BIC-UNI) e bolsas de estágio extracurricular, não obrigatório. Além disso, estão sendo construídas áreas de convivência entre as unidades de ensino do campus-sede, com vistas a fortalecer e incentivar o relacionamento interpessoal.

1.6.1 Subsídio Alimentação no Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário (RU) da Unimontes tem como objetivo fornecer alimentação de baixo custo e de qualidade para a toda a comunidade acadêmica. O processo de produção das refeições é terceirizado sob a supervisão de nutricionista da Universidade e segue os preceitos de boas práticas para serviços de alimentação da Anvisa, a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias imprescindíveis ao alimento preparado e parâmetros do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com o objetivo de manter condições nutricionais adequadas.

O RU fornece, em média, 31.000 refeições/mês aos estudantes, docentes, servidores técnicos administrativos e colaboradores terceirizados com preços subsidiados por meio de recursos do governo Estadual. Na Tabela 12 estão apresentados os quantitativos de refeições servidas no RU no ano de 2016 e 2017.

Tabela 12 - Refeições servidas no RU (2016-2017)

	2016			2017		
	Média/mês	Total ano	%	Média/mês	Total ano	%
Alunos	18.337	220.039	84,94%	27.780	333.363	89,21%
Servidores	1.596	19.157	7,40%	1.686	20.227	5,41%
Professores	583	6.996	2,70%	660	7.917	2,12%
Terceirizados	652	7.823	3,02%	557	6.687	1,79%
Visitantes	420	5.037	1,94%	458	5.491	1,47%
TOTAL	21.588	259.052	100%	31.140	373.685	100%

Fonte: Restaurante Universitário, fevereiro 2018.

A estrutura física do RU ocupa 946 m² de área construída e dispõe de cozinha com capacidade para produção de até 5 mil refeições/dia e o salão tem capacidade para 280 pessoas sentadas, simultaneamente. As atividades do RU foram iniciadas em 2012 com o fornecimento de 800 refeições por dia. Entretanto, a cada ano, amplia-se a demanda no restaurante, o que acabou por gerar a necessidade de ampliação do salão de refeições. Por esta razão, em 2016 foi licitada a obra de ampliação do RU. Todavia, a empresa contratada abandonou a obra, o que acabou por suscitar, em 2017, a abertura de novo certame.

A obra de ampliação do RU custará R\$ 1.015.000,00 aos cofres públicos e o contrato para conclusão da obra foi assinado em 28/12/2017, com previsão de término em dezembro de 2018.

1.6.2 Bolsas-Estágio

Como medida de melhorar os indicadores de permanência dos alunos nos cursos de graduação, a partir de 2016, o orçamento para a concessão de “estágio não obrigatório” foi ampliado, seguindo parâmetros da Lei nº 11.788/2008. A referida lei regulamenta a contratação de estudantes, com o intuito de orientá-los na busca por experiências práticas do mercado de trabalho e aprimorá-los na área da atividade ou da disciplina que cursam.

As negociações para a garantia do benefício envolveram o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a concessão é coordenada pelo Núcleo de Estágios Extracurriculares da Pró-Reitoria de Extensão, que seleciona os estagiários por critérios estritamente socioeconômicos, reforçando as ações institucionais para a assistência estudantil.

Em 2017, houve a continuidade do benefício o que possibilitou a concessão de 610 bolsas de estágio a cada mês.

1.6.3 Construção de áreas de Convivência

No ano de 2016 foram iniciadas construções de áreas de convivência no campus sede da Unimontes. A construção desses espaços, por meio de urbanização e revitalização de áreas degradadas e sem uso, visa criar ambientes agradáveis e de integração entre acadêmicos, professores e toda a comunidade acadêmica.

Nesta perspectiva, em 2016, foram concluídas as áreas entre os Prédios 02 e 03 (212,46 m²), lateral do Prédio 02 (309,46 m²) e revitalização do espaço das mangueiras (427,24 m²), no valor total de R\$ 177.175,29. Em novembro de 2016, foi iniciada a construção da área coberta e lanchonete entre o prédio 01 e 02 (386,23 m²) e a ampliação do DCE (70,66 m²), no valor de R\$645.281,21, com previsão de término em 2018.

1.7 Bibliotecas Universitárias

O Sistema de Bibliotecas da Unimontes tem como objetivo promover o suporte informacional ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e da cultura local e regional.

É constituído pelas Bibliotecas Central Professor Antônio Jorge, do campus-sede, Setorial do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e Setorial do Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros e outras unidades setoriais nos *campi* de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Pirapora, Pompéu, Salinas, São Francisco, Unaí e do Núcleo de Joáima.

Compõe o acervo das bibliotecas livros impressos e eletrônicos, teses e monografias, periódicos, além de revistas e de importantes jornais do país. Em 2017, registraram-se 61.930 títulos e 155.028 exemplares para atendimento a mais de 14 mil usuários, Tabela 13.

Tabela 13 - Acervo das bibliotecas (2016-2017)

Descrição	2016	2017	Varição (%)
Títulos - Livros, CD, DVD, vídeos e periódicos	59.647	61.930	3,83%
Exemplares	148.269	155.028	4,56%
Usuários cadastrados	14.074	14.506	3,07%

Fonte: Biblioteca Central, janeiro de 2018.

Importante destacar que em razão da necessidade de aprimorar e dinamizar os serviços e tornar mais acessível o acesso à informação, o sistema de bibliotecas oferta aos usuários os seguintes serviços:

✓ Acesso ao Portal de Periódicos da Capes, que permite aos professores e acadêmicos pesquisadores o acesso a 35 mil títulos com textos completos, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes.

✓ Acesso gratuito ao banco de dados *on line* do Portal Saúde Baseada em Evidências, que possui 13 bases de dados com estudos e pesquisas científicas produzidas no Brasil e no exterior. O número de títulos chega a mil em cada uma dessas bases. O banco de dados é fruto de parceria com o Ministério da saúde e com a Capes.

Ainda nesta perspectiva, em dezembro de 2017, foi adquirido o direito de uso do software Biblioteca Virtual Pearson, para 5.000 usuários, através de acesso multiusuário via web a um acervo de *e-books* em mais de 40 áreas de conhecimento. O serviço estará disponível aos usuários a partir de 2018.

1.8 Hospital Universitário Clemente de Faria

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) é certificado como hospital de ensino pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 450, de 24 de março de 2005, e integra a rede assistencial local e regional como um importante hospital da região. Possui 181 leitos hospitalares, além de 10 leitos de internação domiciliar, destinados ao programa de saúde, conhecido como HU em Casa.

Como Hospital Universitário, o HUCF promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando como centro de formação e treinamento de acadêmicos de graduação e do mestrado e doutorado em ciências da saúde, além das residências médicas e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Também dispõe de laboratórios destinados às pesquisas na área de saúde coletiva e mecanismos e aspectos clínicos das doenças.

É *locus* de prática acadêmica dos cursos de graduação em medicina, enfermagem, odontologia, biologia, residências médicas, residências multiprofissionais, além do mestrado e doutorado em ciências da saúde. Em 2017, registrou-se a atuação de 1.246 acadêmicos, sendo 853 dos cursos de graduação; 241 das residências médica e multiprofissional e outros 152 do mestrado e doutorado em ciências da Saúde, inclusive alunos de disciplinas isoladas.

No plano assistencial, atende exclusivamente a pacientes do SUS, e tem como principais referências o atendimento aos portadores de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST); casos de tuberculose; gestante de alto risco; mordeduras de cães, gatos e outros animais; acidentes causados por animais peçonhentos; vítimas de violência sexual e intra-familiar; tratamento clínico em infectologia e pneumologia; leishmaniose visceral e cutânea etc.

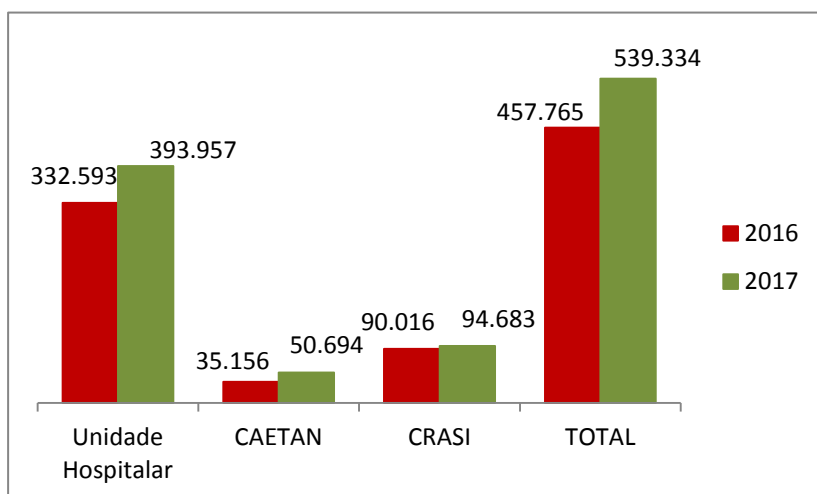
Além da unidade hospitalar, integram o HUCF o Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN) e o Centro Mais Vida de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira (CRASI).

O CAETAN presta atendimento em 26 especialidades médicas, e também realiza exames de apoio diagnóstico como eletroencefalograma, eletrocardiograma, videonasolaringoscopia, audiometria, imitanciometria, impedanciometria e exames de triagem auditiva neonatal para todos os bebês nascidos no HUCF.

O CRASI, em atividade desde 2008, é destinado ao atendimento multidisciplinar ao idoso frágil, nas áreas de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, odontologia, psicologia e enfermagem, além do atendimento em reabilitação física. Por meio do Programa Mais Vida, presta atendimento ambulatorial como unidade de referência para 86 municípios da macrorregião Norte Mineira.

Em 2017, O HUCF totalizou 539.334 procedimentos médico-hospitalares realizados, dos quais: 393.957 são procedimentos (internações, cirurgias, partos e exames laboratoriais) realizados na unidade hospitalar, 50.694 são consultas e exames de apoio ao diagnóstico e pequenas cirurgias realizados no CAETAN e 94.683 são consultas e exames de apoio ao diagnóstico, fisioterapia e reabilitação realizados no CRASI conforme dados do Arquivo Médico e Estatística (SAME/HUCF), demonstrados no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Procedimentos hospitalares e ambulatoriais (2016-2017)



Fonte: Serviços de Arquivos Médicos e Estatísticos (SAME), janeiro de 2018

Conforme apresentado no Gráfico 4, em 2017, houve uma ampliação do total de procedimentos realizados pelo hospital superior em 17,8%, em relação ao ano anterior.

Com atendimentos integralmente pelo SUS, o HUCF tem obtido avanços nos indicadores de saúde. Em 2017, a taxa de ocupação hospitalar foi de 101,15%, o índice de satisfação do usuário foi de 93,7% e o indicador de média permanência foi de 7,39 dias, enquanto que, em 2016 a taxa de ocupação foi de 83,7%, o índice de satisfação foi 76,4% e média permanência de 7,7 dias.

2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS E AÇÕES

A Lei Estadual nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, destinou a Unimontes recursos orçamentários no valor de R\$ 258.040.827,00, visando ao cumprimento das diretrizes, objetivos, metas e prioridades estabelecidas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Todavia, durante o exercício de 2017, foram realizadas alterações orçamentárias, visando, sobretudo, adequar o orçamento às necessidades da instituição. Desta forma, no final do exercício, o orçamento aprovado atingiu um valor de **R\$ 310.908.510,05**.

O Orçamento, em 2017, constituiu-se de recursos num percentual de 62,74% destinados ao pagamento de pessoal e encargos; 29,71% para o custeio de outras despesas corrente e 7,55% para investimentos e obras e aquisição de móveis e equipamentos.

Na Tabela 14 apresenta-se a distribuição orçamentária da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 por grupo de despesa: 1 (Pessoal e encargos sociais), 3 (Outras Despesas Correntes) e, 4 (Investimentos), contemplando o crédito inicial previsto na LOA e alterações realizadas no decorrer do exercício.

Tabela 14 - Crédito orçamentário (2017)

Grupo de Despesas	GR	Previsão inicial na LOA	%	Créditos suplementares	Anulações de créditos	TOTAL	%	Varição (%)
Pessoal e encargos sociais	1	182.281.385,00	70,64	14.908.807,98	2.121.574,00	195.068.618,98	62,74	7,02
Outras despesas correntes	3	72.459.442,00	28,08	21.448.526,52	1.551.854,88	92.356.113,64	29,71	27,46
Investimentos	4	3.300.000,00	1,28	22.260.153,43	2.076.376,00	23.483.777,43	7,55	611,63
TOTAL		258.040.827,00	100	58.617.487,93	5.749.804,88	310.908.510,05	100	646,10

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2018.

Conforme se observa, o orçamento total autorizado para 2017 foi de **R\$ 310.908.510,05** o que representou um incremento de 20,49% em relação ao orçamento inicial do exercício. O acréscimo do crédito ocorreu por meio de suplementações orçamentárias¹ correspondentes ao superávit financeiro de convênios e de contrapartida apurados no exercício anterior ou aporte adicional do tesouro, o que será detalhado adiante.

De forma geral, o Orçamento Público é organizado para atender, durante determinado período, os planos e programas do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). Os programas previstos no PPAG são diferenciados como Especiais ou Associados. Os programas especiais não estão vinculados, de forma direta, a um resultado, mas são de suma importância para o alcance das metas previstas nos programas associados. Incluem-se no grupo de Programas Especiais, os de **Apoio a Administração Pública e Obrigações Especiais**. Os programas associados possuem vinculação direta com os objetivos da área finalística e são avaliados por meio de metas e indicadores. São eles: **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Desenvolvimento da Educação Superior e Excelência em Saúde no Hospital Universitário**.

Na Tabela 15, a seguir, é apresentado o orçamentário autorizado para o exercício de 2017 atribuído a cada programa.

¹ **Suplementação orçamentária** é a autorização, por meio de Decreto, para ampliar dotações orçamentárias, que por algum motivo, tornou-se insuficiente para a execução de despesas de um exercício (SEPLAG-MG).

Tabela 15 - Crédito orçamento, por programa (2017)

Programa	GR	Previsão inicial na LOA	Suplementações	Anulações	Crédito Final	%
Apoio a Administração Pública	1	182.139.824,00	13.175.456,00	2.121.574,00	193.193.706,00	62,14
	3	20.703.004,00	4.415.694,00	121.759,00	24.996.939,00	8,04
	Σ	202.842.828,00	17.591.150,00	2.243.333,00	218.190.645,00	70,18
Obrigações Especiais	1	141.561,00	1.733.351,98	0,00	1.874.912,98	0,60
	3	314.955,00	1.933.832,96	0,00	2.248.787,96	0,72
	Σ	456.516,00	3.667.184,94	0,00	4.123.700,94	1,33
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	3	89.221,00	12.888.160,12	0,00	12.977.381,12	4,17
	4	0,00	12.157.782,28	0,00	12.157.782,28	3,91
	Σ	89.221,00	25.045.942,40	0,00	25.135.163,40	8,08
Desenvolvimento da Educação Superior	3	10.636.148,00	1.583.963,24	800.095,88	11.420.015,36	3,67
	4	3.300.000,00	9.141.761,00	1.990.856,00	10.450.905,00	3,36
	Σ	13.936.148,00	10.725.724,24	2.790.951,88	21.870.920,36	7,03
Excelência em Saúde no Hospital Universitário	3	40.716.114,00	626.876,20	630.000,00	40.712.990,20	13,09
	4	0,00	960.610,15	85.520,00	875.090,15	0,28
	Σ	40.716.114,00	1.587.486,35	715.520,00	41.588.080,35	13,38
TOTAL		258.040.827,00	58.617.487,93	5.749.804,88	310.908.510,05	100

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2018.

Conforme apresentado na Tabela 15, 70,18% do orçamento de 2017 foi atribuído ao programa "Apoio a Administração Pública", do qual destaca-se 62,14% destinado as despesas de pessoal e encargos. Para o programa "Obrigações Especiais" cuja destinação é exclusiva ao pagamento de sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor - RPV) atribuiu-se 1,33% do orçamento total desta Universidade.

Aos programas associados: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Desenvolvimento da Educação Superior e Excelência em Saúde no Hospital Universitário foram atribuídos, respectivamente, 8,08%, 7,03% e 13,38%, do orçamento total de 2017.

2.1 Desempenho dos Programas especiais

Aos programas "Apoio a Administração Pública" e "Obrigações Especiais" foi destinado o valor de **R\$ 222.314.345,94** no exercício de 2017. Os valores do crédito inicial, autorizado, despesa empenhada e alterações líquidas de cada uma das ações que compõem o programa estão demonstrados na Tabela 16.

Tabela 16 - Desempenho orçamentário dos Programas Obrigações Especiais

Ação	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
2001	3.10.1	130.469,00	130.469,00	128.466,72	0,00	2.002,28	98,47%
	Σ	130.469,00	130.469,00	128.466,72	0,00	2.002,28	98,47%
2002	3.10.1	15.837.510,00	15.715.751,00	15.604.140,63	-121.759,00	111.610,37	98,53%
	Σ	15.837.510,00	15.715.751,00	15.604.140,63	-121.759,00	111.610,37	98,53%
2018	3.10.1	45.255,00	45.255,00	29.400,00	0,00	15.855,00	64,97%
	Σ	45.255,00	45.255,00	29.400,00	0,00	15.855,00	64,97%
2043	1.10.1	43.481.879,00	45.208.484,00	44.976.507,94	1.726.605,00	231.976,06	103,44%
	1.60.1	1.972.227,00	1.972.227,00	1.293.781,58	0,00	678.445,42	65,60%
	3.10.7	1.360.033,00	3.512.301,00	3.349.518,53	2.152.268,00	162.782,47	246,28%
	Σ	46.814.139,00	50.693.012,00	49.619.808,05	3.878.873,00	1.073.203,95	105,99%
2417	1.10.1	136.685.718,00	146.012.995,00	142.791.176,13	9.327.277,00	3.221.818,87	-
	3.10.7	3.329.737,00	5.593.163,00	5.217.079,35	2.263.426,00	376.083,65	156,68%
	Σ	140.015.455,00	151.606.158,00	148.008.255,48	11.590.703,00	3.597.902,52	105,71%
7004	1.60.9	141.561,00	1.874.912,98	1.871.089,55	1.733.351,98	3.823,43	1321,75%
	3.60.9	314.955,00	2.248.787,96	2.223.689,45	1.933.832,96	25.098,51	706,03%
	Σ	456.516,00	4.123.700,94	4.094.779,00	3.667.184,94	28.921,94	896,96%
TOTAL		203.299.344,00	222.314.345,94	217.484.849,88	19.015.001,94	4.829.496,06	106,98%

Fonte: Sigplan, janeiro de 2018.

O desempenho orçamentário das ações 2001, 2002, 2043 e 2417, do programa "Apoio a Administração Pública", foi considerado satisfatório, visto que apresentou execução orçamentária e financeira entre 70% e 130%, de acordo com parâmetros do Sistema de Informações Gerências de Planejamento do Estado de Minas Gerais (Sigplan).

O crédito da ação 2001 não foi alterado no decorrer do exercício de 2017. Da ação 2002 foi remanejado, em 2017, o valor de R\$ 121.759,00, para "Atividades de Educação Profissional Técnica e Tecnológica" (4533) para garantia de investimento em obras e instalações, especificamente no que se refere a planilha complementar das escolas do Programa Brasil Profissionalizado.

As ações 2043 e 2417 são específicas para apropriação de despesas com pessoal, encargos e outros benefícios aos servidores lotados na Saúde e Educação, respectivamente. Nestas ações, foram suplementados, nessa ordem, os valores líquidos de R\$ 3.878.873,00 e R\$ 11.590.703,00 para complemento dessas despesas, inclusive auxílio alimentação dos servidores.

A ação 2018, destinada a atividades de capacitação do servidor, apresentou desempenho orçamentário abaixo do esperado, visto que a execução orçamentária foi de 64,97%. Isto ocorreu devido a dificuldades na contratação das capacitações. As propostas das capacitações pretendidas foram superiores ao valor do saldo orçamentário disponível.

A ação 7004 incluída no programa "Obrigações Especiais" obteve desempenho subestimado. Nesta ação, são apropriadas despesas com precatórios e outras sentenças judiciais expedidas por Requisições de Pequenos Valores (RPV's), impetradas por servidores (professores ou técnico-administrativos). Na medida das expedições das RPV's suplementa-se o orçamento, fato este que explica o desempenho da ação, superior ao planejado. O orçamento desta ação foi acrescido de R\$ 3.667.184,94 para pagamento de RPV's, que têm prazo de pagamento de 60 dias da expedição.

Na Tabela 17, a seguir, foram detalhadas as alterações orçamentárias dos Programas Especiais registradas em cada ação orçamentária.

Tabela 17 - Alterações orçamentárias dos programas Obrigações Especiais

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação
2002	540	28/12/2017	3	10	Remanejamento para ação 4533	-	-121.759,00
2043	126	24/03/2017	3	10	Remanejamento para custeio de obrigações patronais	-	-300.000,00
2043	126	24/03/2017	1	10		300.000,00	-
2043	277	30/05/2017	3	10	Aporte do Estado para despesa de pessoal e auxílio alimentação	365.063,00	-
2043	423	22/09/2017	3	10		1.487.205,00	-
2043	423	22/09/2017	1	10		685.611,00	-
2043	478	07/11/2017	1	10	Remanejamento (Origem: ação 2417)	621.574,00	-
2043	524	18/12/2017	1	10	Aporte do Estado para despesa de pessoal e encargos	491.352,00	-
2043	535	26/12/2017	1	10		228.068,00	-
2417	126	24/03/2017	3	10	Remanejamento para custeio de obrigações patronais	1.200.000,00	-
2417	126	24/03/2017	1	10		-	-1.200.000,00
2417	423	22/09/2017	3	10	Aporte do Estado para despesa de pessoal e auxílio alimentação	1.063.426,00	-
2417	423	22/09/2017	1	10		11.148.851,00	-
2417	478	07/11/2017	1	10	Remanejamento para ação 2043	-	-621.574,00
7004	85	08/03/2017	1	60	Suplementações por superávit de exercícios anteriores (fonte 60) para pagamento de Sentenças judiciais, expedidas por Requisição de Pequeno Valor (RPV)	151.990,98	-
7004	85	08/03/2017	3	60		36.749,09	-
7004	131	28/03/2017	1	60		164.191,00	-
7004	131	28/03/2017	3	60		225.579,00	-
7004	224	09/05/2017	1	60		145.103,00	-
7004	272	25/05/2017	3	60		92.502,00	-
7004	300	08/06/2017	1	60		186.918,00	-
7004	323	28/06/2017	3	60		75.414,00	-
7004	359	17/07/2017	1	60		187.391,00	-
7004	359	17/07/2017	3	60		103.223,00	-
7004	384	10/08/2017	1	60		217.351,00	-
7004	384	10/08/2017	3	60		95.333,00	-
7004	401	24/08/2017	1	60		111.586,00	-
7004	401	24/08/2017	3	60		1.186.269,00	-
7004	415	13/09/2017	1	60		134.157,00	-
7004	431	04/10/2017	1	60		94.058,00	-
7004	431	04/10/2017	3	60		99.492,87	-
7004	446	20/11/2017	1	60		142.931,00	-
7004	493	17/11/2017	1	60		122.851,00	-
7004	493	17/11/2017	3	60		19.271,00	-
7004	500	28/11/2017	1	60	74.824,00	-	
TOTAL						21.258.334,94	-2.243.333,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2018.

2.2 Programa Desenvolvimento da educação superior

No ano de 2017, o orçamento empregado no Programa Desenvolvimento da Educação Superior somou **R\$ 21.870.920,36**. O Programa contemplou no PPAG e LOA as seguintes ações: Atividades Integradas de Graduação, Pesquisa e Extensão (4214), Fortalecimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* (4215), Políticas de Assistência Estudantil (4216), e Ampliação e Atualização do Acervo das Bibliotecas (4219).

Na Tabela 18 apresenta-se o desempenho orçamentário das ações do Programa Desenvolvimento da Educação Superior, considerando crédito inicial, crédito autorizado, despesa empenhada e alterações líquidas de cada uma das ações.

Tabela 18 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Superior

Ação	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4214	3.10.1	903.923,00	903.923,00	889.737,28	0,00	14.185,72	98,43%
	3.24.1	1.236.827,00	2.349.613,34	102.264,76	1.112.786,34	2.247.348,58	8,27%
	3.60.1	105.686,00	95.590,12	1.712,92	-10.095,88	93.877,20	1,62%
	3.60.3	0,00	22.658,01	0,00	22.658,01	22.658,01	-
	4.10.1	0,00	5.998.358,00	5.948.737,75	5.998.358,00	49.620,25	-
	4.10.8	785.000,00	785.000,00	0,00	0,00	785.000,00	0,00%
	Σ	3.031.436,00	10.155.142,47	6.942.452,71	7.123.706,47	3.212.689,76	229,02%
4215	3.10.1	263.996,00	263.996,00	249.938,59	0,00	14.057,41	94,68%
	3.24.1	696.090,00	867.292,89	82.954,86	171.202,89	784.338,03	11,92%
	3.60.3	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	-
	3.70.1	0,00	276.316,00	259.444,00	276.316,00	16.872,00	-
	Σ	960.086,00	1.408.604,89	592.337,45	448.518,89	816.267,44	61,70%
4216	3.10.1	7.396.160,00	6.606.160,00	6.604.840,00	-790.000,00	1.320,00	89,30%
	4.10.1	0,00	1.152.547,00	1.152.546,58	1.152.547,00	0,42	-
	4.10.8	2.300.000,00	2.300.000,00	0,00	0,00	2.300.000,00	0,00%
	Σ	9.696.160,00	10.058.707,00	7.757.386,58	362.547,00	2.301.320,42	80,00%
4219	3.10.1	33.466,00	33.466,00	32.683,20	0,00	782,80	97,66%
	4.10.8	215.000,00	215.000,00	0,00	0,00	215.000,00	0,00%
	Σ	248.466,00	248.466,00	32.683,20	0,00	215.782,80	13,15%
TOTAL		13.936.148,00	21.870.920,36	15.324.859,94	7.934.772,36	6.546.060,42	109,96%

Fonte: Sigplan, janeiro de 2018.

Constata-se (Tabela 18), que o desempenho orçamentário da ação "Atividades Integradas de Graduação, Pesquisa e Extensão" (4214), foi qualificado como subestimado (229,02%), de acordo como os parâmetros do Sigplan. Isso ocorreu porque durante o exercício foram executadas despesas decorrentes de créditos suplementares, não previstos inicialmente na LOA. Entre as suplementações, destacamos o superávit do Convênio nº 816430/2015, celebrado entre a Capes e Unimontes para os cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o remanejamento de recursos, advindos da Secretaria de Estado da Educação, para aplicação em obras e aquisição de móveis e equipamentos diversos.

O desempenho orçamentário da ação "Fortalecimento da pós-graduação *Stricto Sensu* (4215) e da ação "Ampliação e Atualização do Acervo das Bibliotecas" (4219), foi inferior a 70% do crédito inicial. Na ação 4215, o desempenho se explica pela existência de orçamento de convênios cuja vigência ultrapassa o exercício de 2017. Quanto a ação 4219, destaca-se a previsão de recursos provenientes de Emenda Parlamentar (G.F.P: 4.10.8) para aquisição de material bibliográfico, cuja execução não foi autorizada. Não houve alteração de orçamento nesta ação.

A ação "Políticas de Assistência Estudantil" (4216) obteve desempenho satisfatório. Embora, também, não tenha sido autorizada a execução de recursos provenientes de Emenda Parlamentar (G.F.P = 4.10.8), este valor representou menos de 24% do valor total do orçamento da ação.

Na Tabela 19, a seguir, foram detalhadas as alterações no orçamento das ações Programa de Educação Superior.

Tabela 19 - Alterações orçamentárias do Programa Educação Superior

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação
4214	29	27/01/2017	3	24	Superávit de Convênio nº 816430/2015 (UAB), inclusive contrapartida.	120.900,00	-
4214	29	27/01/2017	3	24		2.563,20	-
4214	29	27/01/2017	3	24		181.350,00	-
4214	29	27/01/2017	3	24		807.973,14	-
4214	29	27/01/2017	3	60		12.562,13	-
4214	323	28/06/2017	4	10	Remanejamento (origem: ação 4216)	790.000,00	-
4214	431	04/10/2017	3	60	Remanejamento para contrapartida do Convênio nº 841188/2016 (UAB)	10.095,88	-
4214	431	04/10/2017	3	60		-	-10.095,88
4214	447	20/10/2017	4	10	Suplementação orçamentária para investimento (anulação da SEE)	6.753.093,00	-
4214	452	24/10/2017	4	10		170.000,00	-
4214	540	28/12/2017	4	10	Remanejamento para ação 4533	-	1.714.735,00
4215	28	25/01/2017	3	70	Superávit de Convênio nº 507/2016	256.996,00	-
4215	29	27/01/2017	3	24	Superávit de Convênio nº 830744/2016 (Prof-Letras), inclusive Contrapartida	23.235,00	-
4215	29	27/01/2017	3	24		75.765,00	-
4215	29	27/01/2017	3	60		1.000,00	-
4215	76	03/03/2017	3	24	Superávit de Convênio nº 821827/2015 (Proap)	9.169,17	-
4215	76	03/03/2017	3	24		63.033,72	-
4215	431	04/10/2017	3	70	Superávit de Convênio nº 507/2016	19.320,00	-
4216	323	28/06/2017	3	10	Remanejamento para ação 4214	-	-790.000,00
4216	447	20/10/2017	4	10	Suplementação orçamentária para investimento (anulação da SEE)	1.246.907,00	-
4216	452	24/10/2017	4	10		181.761,00	-
4216	540	28/12/2017	4	10	Remanejamento para ação 4533	-	-276.121,00
TOTAL						10.725.724,24	2.790.951,88

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2018.

2.3 Desempenho do programa desenvolvimento da educação profissional e tecnológica

O Programa **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** tem como objetivo garantir a oferta de cursos de educação profissional para atender as demandas locais e regionais. É constituído da ação orçamentária denominada “atividades de educação profissional técnica e tecnológica” (4533), cujo desempenho é demonstrado na Tabela 20.

Tabela 20 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Ação	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4533	3.10.1	89.221,00	89.221,00	80.841,06	0,00	8.379,94	90,61%
	3.36.1	0,00	12.888.160,12	7.644.876,78	12.888.160,12	5.243.283,34	-
	4.10.1	0,00	8.460.434,00	8.183.871,14	8.460.434,00	276.562,86	-
	4.10.3	0,00	498.364,95	498.362,14	498.364,95	2,81	-
	4.24.1	0,00	3.198.983,33	3.134.570,73	3.198.983,33	64.412,60	-
	TOTAL		89.221,00	25.135.163,40	19.542.521,85	25.045.942,40	5.592.641,55

Fonte: Sigplan, janeiro de 2018.

O orçamento inicial desta ação foi subestimado, visto que apresentou execução de 21.903,5%. Isto foi possível por que houve execução de despesas decorrente de créditos adicionais, entre os quais se inclui o superávit financeiro de recursos do Pronatec, dos convênios nº 702423/2010 e nº 658603/2009, ambos referentes ao Programa Brasil Profissionalizado e os créditos provenientes da Secretaria de Estado da Educação e de anulação própria (ações 2002, 4214, 4216) para garantia de recursos complementares das obras do Brasil Profissionalizado. Na Tabela 21, estão descritas as alterações do orçamento do programa em análise.

Tabela 21 - Alterações orçamentárias do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplement.	Anulação
4533	28	25/01/2017	3	36	Superávit do Pronatec, Portaria 24	12.888.160,12	-
4533	76	03/03/2017	4	10	Superávit de Convênio nº 702423/2010, inclusive Contrapartida	56.478,38	-
4533	76	03/03/2017	4	24		1.685.379,39	-
4533	76	03/03/2017	4	10	Superávit de Convênio nº 658603/2009, inclusive contrapartida.	441.886,57	-
4533	76	03/03/2017	4	24		1.062.257,80	-
4533	282	01/06/2017	4	24		300.000,00	-
4533	447	20/10/2017	4	10	Suplementação orçamentária para investimento, com anulação da SEE	5.000.000,00	-
4533	452	24/10/2017	4	10		105.000,00	-
4533	493	17/11/2017	4	24	Superávit de Convênio nº 658603/2009	151.346,14	-
4533	540	28/12/2017	4	10	Remanejamento (origem 2002,4214,4216)	2.112.615,00	-
4533	540	28/12/2017	4	10	Aporte do Estado para investimento	1.242.819,00	-
TOTAL						25.045.942,40	0,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2018.

2.4 Desempenho do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

O programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário (função saúde) foi criado para garantir assistência em saúde à comunidade regional, no âmbito do Sistema Único de Saúde, bem como contribuir para a formação profissional na área de saúde, por meio de práticas do ensino, e atividades de pesquisa e extensão. É constituído da ação "Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria" (4574), cujo desempenho orçamentário é demonstrado na Tabela 22.

Tabela 22 - Desempenho orçamentário do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

Ação	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4574	3.10.1	40.716.114,00	40.086.114,00	40.056.094,79	-630.000,00	30.019,21	98,38%
	3.24.1	0,00	575.254,72	99.783,74	575.254,72	475.470,98	-
	3.70.1	0,00	51.621,48	51.621,48	51.621,48	0,00	-
	4.10.1	0,00	630.000,00	629.206,25	630.000,00	793,75	-
	4.24.1	0,00	244.080,05	144.880,00	244.080,05	99.200,05	-
	4.60.3	0,00	1.010,10	0,00	1.010,10	1.010,10	-
	TOTAL		40.716.114,00	41.588.080,35	40.981.586,26	871.966,35	606.494,09

Fonte: Sigplan, janeiro de 2018.

Conforme dados disponíveis na Tabela 22, a execução orçamentária da ação "Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria" (4574) apresentou desempenho satisfatório, uma vez que executou 100,65% do crédito inicial previsto na LOA.

O desempenho superior a 100% do orçamento inicial se explica pela realização de despesas decorrentes de convênios cujos saldos financeiros foram adicionados ao longo do exercício no orçamento de 2017. Os decretos de alterações do crédito desta ação estão relacionados na tabela 23, a seguir.

Tabela 23 - Alterações orçamentárias do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação
4574	28	25/01/2017	3	70	Superávit de Convênio nº 110/2015	51.621,48	-
4574	29	27/01/2017	3	24	Superávit de Convênio nº 776451/2012 (custeio e investimento)	475.470,98	-
4574	29	27/01/2017	4	24		33.100,05	-
4574	48	14/02/2017	4	24	Superávit de Convênio nº 807903/2014	125.000,00	-
4574	63	23/02/2017	4	24	Superávit de Convênio nº 807209/2014, inclusive contrapartida	41.500,00	-
4574	63	23/02/2017	4	60		1.010,10	-
4574	202	04/05/2017	3	24	Superávit de Convênio nº 807903/2014, para devolução ao concedente.	14.263,74	-
4574	202	04/05/2017	3	24		85.520,00	-
4574	202	04/05/2017	4	24		-	-85.520,00
4574	328	29/06/2017	4	10	Remanejamento para investimento (anulação dotação própria)	630.000,00	-
4574	328	29/06/2017	3	10		-	-630.000,00
4574	403	29/08/2017	4	24	Excesso de arrecadação do Convênio nº Convênio nº 837117/2016	130.000,00	-
						-	-
TOTAL						1.587.486,35	-715.520,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2018.

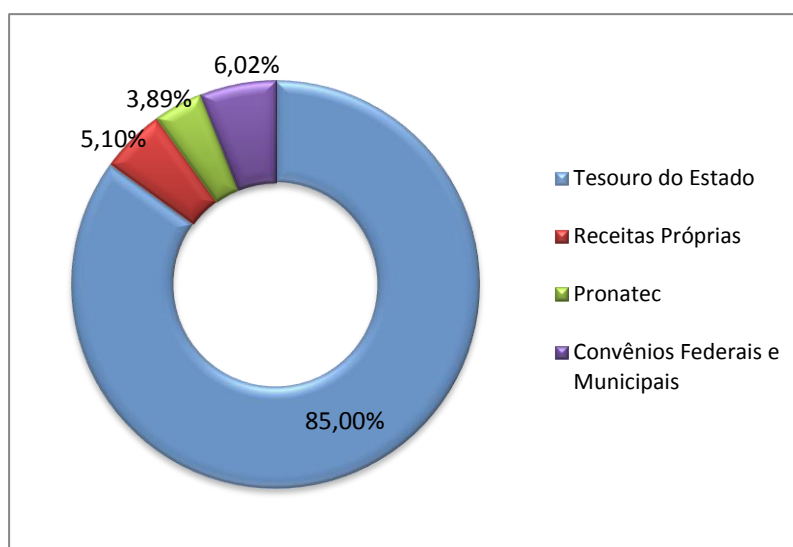
Ao final do exercício de 2017, o orçamento desta ação foi ampliado em 2,14%, devido ao superávit de exercícios anteriores dos convênios nº 110/2015; nº 776451/2012 nº 807903/2014 (M.S), nº 807209/2014, inclusive contrapartida, como também da arrecadação, em 2017, da receita decorrente do convênio nº 837117/2016 (FNS).

3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA

3.1 Receitas arrecadadas

A receita arrecadada, no âmbito da Universidade, é proveniente de transferências do tesouro do Estado, recursos de convênios celebrados com órgãos e entidades do Governo Federal e Municipal e arrecadação própria, na qual se inclui a receita decorrente de prestação de serviços de saúde e serviços de inscrição em processos seletivos. Em 2017, a receita total foi de **R\$324.623.262,86**. Deste total, 85% são decorrentes de transferências do tesouro estadual, conforme demonstrado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Receita total arrecadada por fonte (2017)



Fonte: Balanço das Autarquias SCCG, fevereiro de 2018.

Na tabela 24, está apresentado o valor total da receita, por fonte de recursos, dos exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 24 - Evolução da Receita (2016-2017)

Fonte	Descrição Receita	2016	%	2017	%	Variação (%)
10	Tesouro do Estado	270.880.354,19	75,46	275.924.785,94	85,00	1,86
10	Repasso FES - LC 141/2012	47.575.668,51	13,25	0,00	0,00	-100,00
60	Receitas Próprias	11.236.150,28	3,13	16.539.721,65	5,10	47,20
24	Convênios Federais	22.996.963,47	6,41	19.518.149,20	6,01	-15,13
36	Pronatec	5.837.772,84	1,63	12.625.140,42	3,89	116,27
70	Convênios Municipais	439.674,21	0,12	15.465,65	0,00	-96,48
	TOTAL	358.966.583,50	100	324.623.262,86	100	-9,57

Fonte: Balanço das Autarquias SCCG, fevereiro de 2018.

Ao comparar as transferências do tesouro estadual (fonte 10) em 2016 e 2017, observa-se uma redução de 13,86% no exercício de 2017. Isso ocorreu por causa da alteração na forma de repasse dos recursos de programas de saúde (Pró-Hosp, Rede Cegonha e Centro Mais Vida). Em 2016, os recursos foram repassados do Fundo Estadual de Saúde/Secretária de Estado da Saúde por meio de ordem de pagamento escritural (transferência intra-orçamentária). Em 2017, foram

descentralizados em unidade operacional Unimontes/SES, o valor de R\$ 8.740.714,66 para execução dos programas supracitados.

Tabela 25 - Detalhamento das transferências do Tesouro Estadual (2016-2017)

Descrição	2016	2017
Vencimentos e Vantagens Pessoal Civil	146.204.971,49	168.167.596,24
Obrigações Patronais e Encargos Sociais	26.514.864,38	29.084.189,33
Despesas correntes	63.991.913,23	62.758.638,65
Obras e Instalações	27.682.586,91	13.052.303,92
Equipamentos e Material Permanente	6.486.018,19	2.862.057,80
TOTAL	270.880.354,19	275.924.785,94

Fonte: Gerência de Contabilidade e Finanças, fevereiro 2018.

A redução das transferências para cobrir despesas correntes, obras e instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, de 2016 para 2017, decorre das dificuldades financeiras do Estado, gerando atrasos nos pagamentos aos credores. Isso pode ser confirmado pelo montante de obrigações liquidadas a pagar (restos a pagar processados) no encerramento do exercício. Em 2017, as obrigações líquidas a pagar somaram R\$ 38.124.226,14, enquanto que em 2016 foi de R\$ 13.885.564,30.

Ao longo do exercício de 2017, as receitas próprias foram ampliadas em 47,2% se comparada as do ano anterior. Este comportamento foi influenciado, principalmente pelas receitas de serviços hospitalares e de inscrição em processos seletivos que tiveram aumento de 50,84% e 17,35%, respectivamente, em relação ao exercício de 2017.

Tabela 26 - Detalhamento da receita própria

Fonte	Descrição da Receita	2016	2017	Varição %
60	Arrendamentos	85.618,00	191.547,69	123,72%
60	Remuneração de Depósitos Bancários	29.912,15	26.324,42	-11,99%
60	Demais Serviços Hospitalares	9.638.467,95	14.538.223,27	50,84%
60	Serviços de Inscrição em Processos Seletivos	1.340.181,00	1.572.651,50	17,35%
60	Serviços Educacionais	123.704,00	140.862,32	13,87%
60	Outras Restituições	18.267,18	70.112,45	283,82%
	TOTAL	11.236.150,28	16.539.721,65	47,20%

Fonte: Armazém de informações SIAFI, janeiro de 2018.

Quanto às receitas decorrentes de convênios e outras transferências federais ou municipais, em 2017, houve uma ampliação de 9,85% em relação ao exercício de 2016. O comportamento da receita foi influenciado positivamente pela transferência do FNDE para execução das atividades do Pronatec, conforme demonstrado na Tabela 27.

Tabela 27 - Detalhamento da receita de convênios (2016-2017)

Fonte	Descrição da Receita	2016	2017	Varição %
24	Ministério da Educação (custeio)	1.584.793,77	1.304.150,70	-17,71%
24	Ministério da Educação (investimento)	20.641.236,29	17.547.336,61	-14,99%
24	Ministério da Saúde (investimento)	125.000,00	130.000,00	4,00%
24	Ministério do Esporte (custeio)	100.000,00	0,00	-100,00%
24	Remuneração de Depósitos Bancários	545.933,41	535.076,47	-1,99%
24	Outras restituições	0,00	1.585,42	100,00%
36	Transferências FNDE/Pronatec	5.026.430,00	11.133.600,00	121,50%
36	Remuneração de Depósitos Bancários	810.892,84	1.489.348,42	83,67%
36	Outras restituições	450,00	2.192,00	387,11%
70	Remuneração de Depósitos Bancários	48.014,21	15.465,65	-67,79%
70	Prefeitura municipal de sete Lagoas	391.660,00	0,00	-100,00%
	TOTAL	29.274.410,52	32.158.755,27	9,85%

Fonte: Armazém de informações SIAFI, janeiro de 2018.

Importante destacar que a receita de convênios não tem caráter contínuo, podendo sofrer variações positivas ou negativas a cada ano, de acordo com a disponibilidade dos órgãos ou entidades concedentes. Entretanto, esses recursos possibilitam a realização de ações importantes, como a implementação de cursos de graduação e pós-graduação, melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e inovação e realização de obras e reformas de unidades administrativas e acadêmicas.

3.2 Despesas realizadas

As despesas orçamentárias da Unimontes são compostas por 03 (três) grupos: *Pessoal e Encargos Sociais* (1); *Outras Despesas Correntes* (3) que englobam as chamadas despesas de custeio da Universidade como água, energia, telefonia, auxílios diversos, aquisição de materiais de consumo, passagens e diárias, prestação de serviços por pessoa física e jurídica, locação de mão de obra etc e; *Investimentos* (4) que correspondem aos gastos com o patrimônio da Universidade tais como: construções, aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes.

Em 2017, a despesa total desta universidade foi de **R\$ 293.333.817,93**, sendo R\$190.932.555,20 (Pessoal e encargos sociais); R\$ 82.709.088,14 (outras despesas correntes) e R\$19.692.174,59 (investimentos).

A Tabela 28, a seguir, contém os dados comparativos das despesas de 2016 e 2017, por grupo e fonte.

Tabela 28 - Despesa total por grupo e fonte (2016-2017)

Fonte	Pessoal e Encargos Sociais		Outras despesas correntes		Investimentos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Tesouro	172.719.835,87	187.767.684,07	63.991.913,23	72.242.740,15	34.168.605,09	16.412.723,86
Recursos próprios	2.065.892,85	3.164.871,13	497.448,34	2.225.402,37	0,00	0,00
Conv. Federal			5.543.440,01	7.929.880,14	18.596.966,70	3.279.450,73
Conv. Municipal			14.475.225,07	311.065,48	0,00	
TOTAL	174.785.728,72	190.932.555,20	84.508.026,65	82.709.088,14	52.765.571,79	19.692.174,59
Varição/ano		9,24%		-2,13%		-62,68%

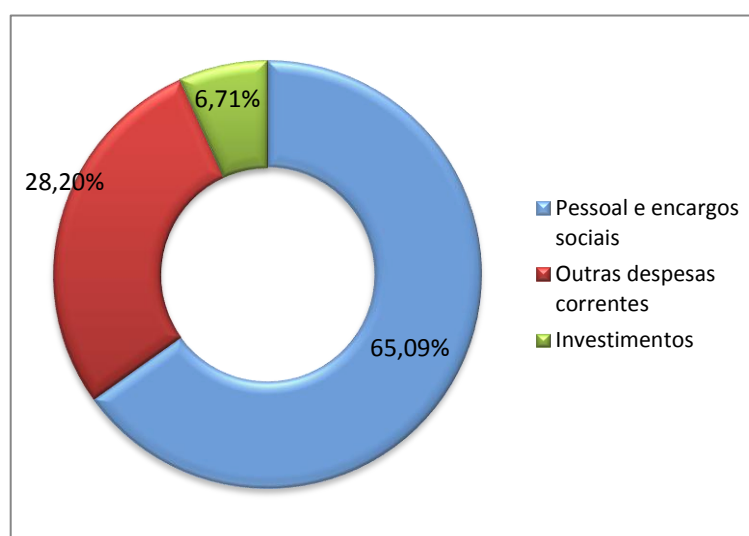
Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2018.

Em 2016, o valor total da Despesa de Pessoal e Encargos Sociais foi de R\$ 174.785.728,72 e, em 2017, atingiu o valor de R\$ 190.932.555,20, apresentando, portanto, um crescimento de 9,24%.

Nos grupos *Outras Despesas Correntes* registrou-se uma redução de 2,13%. Esta redução foi influenciada pela execução de despesas com recursos decorrentes de convênios municipais. Em 2016, houve execução de despesas de ordem de 13,3 milhões para restituição a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG). O valor decorre de saldos remanescentes de convênios diversos celebrados com o município de Montes Claros para realização de atividades de Assistência à Saúde do Idoso, Urgência e Emergência, Pró-hosp e Rede Cegonha. Os convênios foram rescindidos, sem o cumprimento integral do objeto, em razão de perda da gestão plena hospitalar do Município de Montes Claros para o Estado, impossibilitando, portanto, a execução das despesas vinculadas aos termos jurídicos considerados extintos. Pelo exposto, o montante supracitado foi restituído diretamente a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG). Em 2017, foram executadas as despesas referentes ao Convênio nº 507/2016, celebrado entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A representatividade de cada uma das despesas realizadas no exercício de 2017 é demonstrada no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Despesa total, por grupo (2017)



Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2018.

Conforme se observa, o valor das despesas com *pessoal e encargos sociais* representou, em 2017, 65,09%, o que se justifica pela natureza da instituição. Neste ano, o corpo docente da Universidade foi composto por 1.076 professores, e o quadro técnico-administrativo reuniu 1.330 servidores, totalizando 2.406 servidores.

As despesas classificadas no grupo *outras despesas correntes* representaram 28,20% do total da despesa de 2017, entre as quais se destacam as despesas de locação de mão de obra (24,79%), serviços prestados por pessoa física (20,73%) e serviços prestados por pessoa jurídica (20,45%) que juntas correspondem a 65,98% das despesas correntes de 2017. Consta na Tabela 29 o detalhamento das despesas correntes, por elemento de despesa.

Tabela 29 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2017)

EL	DESCRIÇÃO	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	%
7	Cont. a entid. de previdência	179,27	0,00	0,00	0,00	179,27	0,00%
14	Diárias - civil	140.646,35	37.947,75	0,00	0,00	178.594,10	0,22%
18	Auxílio a estudantes	218.016,37	15.373,55	2.600.000,00	0,00	2.833.389,92	3,43%
20	Auxílio a pesquisadores	0,00	5.000,06	0,00	0,00	5.000,06	0,01%
30	Material de consumo	11.456.800,41	2.478,98	62.802,85	0,00	11.522.082,24	13,93%
33	Passagens e locomoção	442.078,21	30.000,00	0,00	0,00	472.078,21	0,57%
36	Serviços de terceiros (PF)	12.945.626,11	284.485,00	3.917.694,50	0,00	17.147.805,61	20,73%
37	Locação de mão-de-obra	20.502.847,33	0,00	0,00	0,00	20.502.847,33	24,79%
39	Serviços de terceiros (PJ)	16.747.491,47	69.378,28	101.127,43	0,00	16.917.997,18	20,45%
46	Auxílio-alimentação	7.443.966,27	0,00	0,00	0,00	7.443.966,27	9,00%
47	Obrigações tributárias	216.225,97	0,00	0,00	0,00	216.225,97	0,26%
48	Outros auxílios	0,00	0,00	963.252,00	0,00	963.252,00	1,16%
49	Auxílio-transporte	701.277,65	0,00	0,00	0,00	701.277,65	0,85%
49	Auxílio-transporte	1.122.631,61	0,00	0,00	0,00	1.122.631,61	1,36%
91	Sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00	2.223.689,45	2.223.689,45	2,69%
92	Desp. Exercícios anteriores	11.861,05	0,00	0,00	0,00	11.861,05	0,01%
93	Indenizações e restituições	293.092,08	151.405,22	0,00	1.712,92	446.210,22	0,54%
	TOTAL	72.242.740,15	596.068,84	7.644.876,78	2.225.402,37	82.709.088,14	100%

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2017

Por locação de mão de obra entende-se a colocação de trabalhadores à disposição do contratante, em suas dependências, para a realização de serviços de natureza contínua. No âmbito da Unimontes destacam-se os serviços de Porteiro/vigia, auxiliar de limpeza, telefonista, recepcionista, jardineiro, copeiro, serviços de manutenção, motoristas, entre outros, que não se incluem no Plano de cargos e salários desta Universidade. São objetos dos contratos com as empresas Minas Gerais Administração e Serviços (MGS), Startec Concessionária e Colabore Administração e Serviços.

Os serviços prestados por pessoa física englobam as despesas com estagiários, prestação de serviços dos médicos credenciados para as atividades do hospital Universitário, colaboradores externos do Pronatec, conforme detalhamento no anexo IV.

Os serviços prestados por pessoa jurídica englobam fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário, tarifas de água, energia elétrica, serviços de comunicação, locação de veículos, reformas entre outros, cujo detalhamento, também, se apresenta no anexo IV.

O grupo investimentos abrange as obras e aquisições de equipamentos e outros materiais permanentes. Em 2017, foram planejadas e contratadas as seguintes obras: pavimentação em vias internas do *campus* sede, construção de depósito de armazenamento temporário de resíduos sólidos, conclusão do 3º pavimento do Centro Tecnológico, muro e gradil do *campus* sede, espaço de Leitura, depósito de equipamentos do Centro Esportivo, ampliação do Restaurante Universitário e edificações de ampliação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

Além disso, durante 2017, houve continuidade de outras obras importantes como a construção do Auditório do *campus* sede, construção de bloco de salas de aula e rampa de acesso, implantação do projeto de prevenção e combate a incêndio, instalação de elevador panorâmico no Caetan e construções das escolas técnicas do Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Grão Mogol, Ibirité, Janaúba, Joáima, Lagoa Santa, Manga, Monte Azul, Pompéu e Taiobeiras.

Em 2017, também foram adquiridos equipamentos de informática, carteiras universitárias, equipamentos de cozinha industrial para o restaurante universitário, estantes para a biblioteca, poltronas para o auditório do campus sede, equipamentos odontológicos entre outros.

3.3 Balanço Financeiro

Por meio da análise do balanço financeiro é possível examinar o resultado do exercício, considerando as disponibilidades financeiras e as despesas orçamentárias que se transfere para o exercício seguinte. Conforme pode ser verificado na Tabela 30, considerando as informações disponíveis no Balanço Patrimonial das Autarquias (SCCG/SEF), o total do passivo financeiro representa o montante de R\$ 142.855.103,87, considerando a soma dos restos a pagar processados, consignações e retenções, restos a pagar não processados, exigível a longo prazo e passivo compensado.

Tabela 30 - Passivo Financeiro (2017)

Passivo	Contas	VALOR (R\$)
Obrigações Liquidadas a Pagar (Restos a Pagar Processados)	Pessoal e encargos sociais	20.372.957,73
	Outras despesas correntes	8.374.489,58
	Investimentos	9.376.778,83
Consignações, retenções e descontos em pagamentos	Pensões alimentícias	112.774,60
	Contribuições, retenções, descontos institutos	3.055.168,48
	Outros consignatários	2.216.082,26
	Cauções, depósitos de terceiros e receitas a restituir	207.693,28
Obrigações a Liquidar	Restos a Pagar Não Processados	45.315.787,09
Exigível a longo prazo	Sentenças judiciais (Precatórios)	8.510.550,49
Passivo Compensado	Recursos recebidos para execução de convênios	45.312.821,53
	TOTAL	142.855.103,87

Fonte: Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, fevereiro de 2018.

Nos termos do art. 36 da Lei 4.320/1964, Restos a Pagar são as despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro. São diferenciados entre processados e não processados. Os Restos a Pagar processados são as despesas empenhadas cujo objeto já foi recebido e a liquidação já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos da Administração de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Restos a Pagar não processados são as despesas empenhadas que não foram liquidadas até o último dia do exercício financeiro, ou seja, não houve recebimento de bens e serviços no exercício em que ocorreu a emissão do empenho.

Na Tabela 31, a seguir, apresenta-se a disponibilidade financeira e o montante de créditos a receber, conforme dados extraídos do Balanço Patrimonial das Autarquias.

Tabela 31 - Disponibilidade líquida (2017)

Descrição Contas	VALOR (R\$)
Disponibilidades financeiras	154.660.032,00
Créditos a Receber (Tesouro do Estado)	81.543.928,15
Obrigações (Passivo Financeiro)	-142.855.103,87
TOTAL	93.348.856,28

Fonte: Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, fevereiro de 2018.

Considerando as disponibilidades financeiras no valor total de R\$ 154.660.032,00, somando-se os créditos a receber do Tesouro Estadual R\$ 81.543.928,15 e deduzindo-se o passivo financeiro apresentado na Tabela 30 (R\$ 142.855.103,87) tem-se uma disponibilidade líquida positiva no valor de R\$ 93.348.856,28, conforme Tabela 31. Desta forma, fica evidenciado, portanto, o atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente no que se refere ao total de disponibilidades para atender a conta “Restos a Pagar” (dívidas para o exercício seguinte).

3.4 Balanço Patrimonial

Da análise do balanço patrimonial, observa-se, de 2016 para 2017, uma variação patrimonial positiva de 8,58%. Essa variação, conforme apresentado na Tabela 32, é proveniente da evolução das atividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão da Unimontes, bem como no HUCF.

Tabela 32 - Balanço patrimonial sintético (2016-2017)

Contas Patrimoniais	2016	2017	Variação (%)
Ativo Financeiro	203.379.158,29	240.106.874,84	18,06
Ativo permanente	338.776.814,60	374.176.808,40	10,45
Ativo Compensado	249.300.832,66	245.097.883,14	-1,69
Total do Ativo	791.456.805,55	859.381.566,38	8,58
Passivo Financeiro	90.954.738,26	97.542.282,34	7,24
Passivo Permanente/Patrimônio/Capital	451.201.234,63	516.741.400,90	14,53
Passivo Compensado	249.300.832,66	245.097.883,14	-1,69
Total Passivo	791.456.805,55	859.381.566,38	8,58

Fonte: adaptado do Balanço de Autarquias (SCCG/SEF), fevereiro de 2018.

A variação patrimonial positiva no ativo financeiro foi devido a não utilização de recursos próprios, mais especificamente os recursos do HUCF e a transferência de recursos de convênios sendo os principais o Pronatec/Mediotec e o Brasil Profissionalizado.

O aumento do ativo permanente ocorreu, principalmente, em função de registros efetuados no sistema de imóveis, continuidade das obras do Brasil Profissionalizado, obras iniciadas com recursos do Tesouro Estadual e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A redução do ativo compensado e do passivo compensado foi decorrente principalmente da execução dos contratos de obras e execução de contratos de serviços e contratos de fornecimento.

A variação positiva do passivo financeiro foi devido à inscrição de valores, referentes a Restos a Pagar de contratos de obras, com recursos do Tesouro, inscrição de Sentenças Judiciais - RPV e Precatórios, e valores de contribuições e consignações de folha de pagamento.

A variação positiva do passivo permanente/patrimônio/capital, por sua vez, ocorreu devido à elevação do ativo financeiro e ativo permanente.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, após exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, que seus registros estão em consonância com a Lei nº 4.320/64, Decreto nº 37.924/96 e com os procedimentos de Contabilidade Pública de aceitação geral e ainda, com os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Razoabilidade, Eficácia, Efetividade e Economicidade.

ANEXO I - Procedimentos realizados no HUCF (2017)

Procedimentos realizados na unidade hospitalar (2017)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Atendimento com Observação	1.085	477	746	635	1.008	965	257	744	741	499	426	664	8.247
Consultas com administração de medicamentos	2.344	439	1.104	918	1.952	1.039	226	1.031	1.074	786	764	1.112	12.789
Consultas Médicas urgência/emergência	5.691	1.357	2.569	2.144	4.351	2.701	694	3.326	2.825	2.299	2.009	2.989	32.955
Exames de apoio/diagnóstico HUCF	22.525	22.536	25.892	24.189	24.611	22.561	21.259	22.985	22.837	24.419	22.374	21.845	278.033
Fisioterapia	1.031	1.160	980	1.646	1.325	777	1.174	2.191	911	1.739	1.501	1.458	15.893
Internações cirurgias eletivas	42	66	56	62	60	74	77	98	68	208	195	171	1.177
Internações cirurgias urgência / emergência	146	134	161	150	153	176	152	212	162	42	62	54	1.604
Internações clínica médica	463	465	565	530	632	522	539	514	496	440	460	445	6.071
Nutrição Enteral	246	286	309	522	206	235	429	456	386	541	455	321	4.392
Nutrição Parenteral	104	48	54	103	60	7	91	155	74	93	38	64	891
P.A Campus	132	113	132	136	199	218	189	275	187	169	156	64	1.970
Partos	159	132	149	183	200	179	155	172	174	148	140	126	1.917
Passagem de Sonda nutrição	8	15	13	15	12	17	15	18	21	17	18	17	186
Pequenas Cirurgias	552	104	243	186	329	275	50	211	275	220	211	288	2.944
Procedimentos Odontológicos (Depart. Odonto)	0	2.141	2.603	3.067	0	1.622	1.948	3.579	2.657	0	1.423	3.115	22.155
Transfusões	309	261	234	243	189	192	235	261	140	312	160	197	2.733
TOTAL	34.837	29.734	35.810	34.729	35.287	31.560	27.490	36.228	33.028	31.932	30.392	32.930	393.957

Procedimentos realizados no CAETAN (2017)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
CASU	109	323	399	355	438	360	250	427	351	340	333	354	4.039
Consultas Básicas	492	412	436	395	575	562	548	708	467	505	421	391	5.912
Consultas Especializadas	2178	2.189	2.959	2.183	2.436	2.894	2.378	3.455	2.365	2.391	2.462	2.322	30.212
Consultas Médicas urgência/emergência	221	248	231	284	407	336	370	264	256	439	372	357	3.785
Exames de apoio/diagnóstico	371	448	454	574	730	493	414	945	370	354	453	353	5.959
Pequenas Cirurgias	52	70	86	57	58	59	89	91	38	63	61	63	787
TOTAL	3.423	3.690	4.565	3.848	4.644	4.704	4.049	5.890	3.847	4.092	4.102	3.840	50.694

Procedimentos realizados no CRASI (2017)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Consultas Especializadas	788	842	1.011	792	1.381	992	1.280	1.877	1.030	1.044	1.115	1.202	13.354
Exames de apoio/diagnóstico	7.541	6.786	7.540	1.947	11.804	6.439	5.267	10.310	7.838	4.979	5.515	3.056	79.022
Fisioterapia e Reabilitação	28	110	92	57	137	125	86	169	114	0	121	87	1.126
Procedimentos de Odontogeriatría	0	85	169	82	0	8	202	223	132	0	93	187	1.181
TOTAL	8.357	7.823	8.812	2.878	13.322	7.564	6.835	12.579	9.114	6.023	6.844	4.532	94.683

Total de Procedimentos realizados no HUCF (2017)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Procedimentos Hospitalares	34.837	29.734	35.810	34.729	35.287	31.560	27.490	36.228	33.028	31.932	30.392	32.930	393.957
Procedimentos Ambulatoriais (CAETAN)	3.423	3.690	4.565	3.848	4.644	4.704	4.049	5.890	3.847	4.092	4.102	3.840	50.694
Procedimentos Ambulatoriais (CRASI)	8.357	7.823	8.812	2.878	13.322	7.564	6.835	12.579	9.114	6.023	6.844	4.532	94.683
TOTAL	46.617	41.247	49.187	41.455	53.253	43.828	38.374	54.697	45.989	42.047	41.338	41.302	539.334

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatísticas (SAME), 2017

ANEXO II - Detalhamento da Receita (2017)

Detalhamento da Receitas próprias (2017)

Conta Contábil	Fonte	Descrição da Receita	2017	Detalhamento da Receita
1.3.1.2.00.00.00	60	Arrendamentos	191.547,69	Permissão de uso de locais para serviços reprográficos e cantinas, ressarcimento de valores referentes a energia elétrica e locação de salas para realização de concursos.
1.3.2.5.00.00.00	60	Remuneração de Depósitos Bancários	26.324,42	Remuneração de depósitos bancários relativos à contrapartida de convênios e contas vinculadas.
1.6.0.0.05.01.99	60	Demais Serviços Hospitalares	14.538.223,27	Serviços de saúde prestados no HUCF, Caetan, CRASI (Centro Mais Vida).
1.6.0.0.13.57.00	60	Inscrição em Processos Seletivos	1.572.651,50	Taxas de inscrição em processos seletivos, PAES, inscrições em mestrados e matérias isoladas.
1.6.0.0.16.00.00	60	Serviços Educacionais	140.862,32	Taxas de emissão de documentos diversos, registro de diplomas de outras entidades educacionais, multas da biblioteca e serviços prestados às prefeituras pelos acadêmicos do curso de Odontologia.
1.9.2.2.99.00.00	60	Outras Restituições	70.112,45	Restituições de taxas de emissão de segunda via de crachás e devolução de adiantamentos referente auxílios financeiros não utilizados.
		TOTAL	16.539.721,65	

Detalhamento da Receitas de Convênios (2017)

Conta Contábil	Fonte	Descrição da Receita	2017	Detalhamento da Receita
1.7.6.1.02.03.00	24	Ministério da Educação (custeio)	1.304.150,70	Convênio nº 821827/2015 - PROAP/CAPES, Convênio nº 841188/2016 - UAB/CAPES.
2.4.7.1.02.02.00	24	Ministério da Educação (investimento)	17.547.336,61	Convênio nº 658603/2009 - Programa Brasil Profissionalizado/FNDE.
2.4.7.1.01.04.00	24	Ministério da Saúde (investimento)	130.000,00	Convênio nº 837117/2016 - Equipamentos HUCF/MS.
1.3.2.5.00.00.00	24	Remuneração de Depósitos Bancários	535.076,47	Rendimento de aplicações financeiras de convênios federais, exceto Pronatec e Mediotec.
1.9.2.2.99.00.00	24	Outras restituições	1.585,42	Restituição de adiantamento de auxílio financeiro a estudantes.
1.7.2.1.35.14.00	36	Transferências FNDE/Pronatec	11.133.600,00	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/MEDIOTEC – Portaria nº 817 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.
1.3.2.5.00.00.00	36	Remuneração de Depósitos Bancários	1.489.348,42	Rendimento de aplicações financeiras referente ao PRONATEC e MEDIOTEC.
1.9.2.2.99.00.00	36	Outras restituições	2.192,00	Restituição de pagamento indevido, bolsa do PRONATEC.
1.3.2.5.00.00.00	70	Remuneração de Depósitos Bancários	15.465,65	Rendimento de aplicações financeiras de Convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde.
		TOTAL	32.158.755,27	

ANEXO III - Detalhamento da Despesa, por elemento (2016-2017)

Pessoal e encargos sociais (GR 1)

EL	DESCRIÇÃO	2016					2017				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
5	Outros benefícios previdenciários	2,88	0,00	0,00	0,00	2,88	1,20	0,00	0,00	0,00	1,20
7	Contribuição a entidades fechadas de previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.600,53	0,00	0,00	0,00	22.600,53
11	Vencimento e vantagens fixas- pessoal civil	136.185.374,91	0,00	0,00	1.643.209,55	137.828.584,46	147.018.571,71	0,00	0,00	1.293.781,58	148.312.353,29
13	Obrigações patronais	26.514.864,38	0,00	0,00	0,00	26.514.864,38	28.845.362,83	0,00	0,00	0,00	28.845.362,83
16	Outras despesas variáveis - Pessoal Civil	3.751.341,35	0,00	0,00	0,00	3.751.341,35	5.055.408,49	0,00	0,00	0,00	5.055.408,49
34	Outras despesas de terceirização	6.099.031,76	0,00	0,00	0,00	6.099.031,76	6.625.115,13	0,00	0,00	0,00	6.625.115,13
91	Sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00	422.683,30	422.683,30	0,00	0,00	0,00	1.871.089,55	1.871.089,55
92	Despesas de exercícios anteriores	71.532,44	0,00	0,00	0,00	71.532,44	200.624,18	0,00	0,00	0,00	200.624,18
93	Indenizações e restituições	97.688,15	0,00	0,00	0,00	97.688,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	172.719.835,87	0,00	0,00	2.065.892,85	174.785.728,72	187.767.684,07	0,00	0,00	3.164.871,13	190.932.555,20

Outras despesas correntes (GR 3)

EL	DESCRIÇÃO	2016					2017				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
7	Contrib. a entidades fechadas de previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179,27	0,00	0,00	0,00	179,27
14	Diárias - civil	156.971,15	46.591,88	0,00	0,00	203.563,03	140.646,35	37.947,75	0,00	0,00	178.594,10
18	Auxílio financeiro a estudantes	193.223,51	37.010,08	800.000,00	386,91	1.030.620,50	218.016,37	15.373,55	2.600.000,00	0,00	2.833.389,92
20	Auxílio financeiro a pesquisadores	10.702,19	1.476,70	0,00	0,00	12.178,89	0,00	5.000,06	0,00	0,00	5.000,06
30	Material de consumo	11.722.282,37	5.145,05	28.647,33	0,00	11.756.074,75	11.456.800,41	2.478,98	62.802,85	0,00	11.522.082,24

Outras despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	DESCRIÇÃO	2016					2017				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
33	Passagens e despesas com locomoção	433.304,79	189.358,52	0,00	6.991,08	629.654,39	442.078,21	30.000,00	0,00	0,00	472.078,21
36	Outros serviços de terceiros (PF)	2.865.649,85	151.175,50	2.097.393,60	0,00	5.114.218,95	12.945.626,11	284.485,00	3.917.694,50	0,00	17.147.805,61
37	Locação de mão-de-obra	18.810.596,46	0,00	0,00	0,00	18.810.596,46	20.502.847,33	0,00	0,00	0,00	20.502.847,33
39	Outros serviços de terceiros (PJ)	21.517.842,56	1.188.050,50	32.985,96	0,00	22.738.879,02	16.747.491,47	69.378,28	101.127,43	0,00	16.917.997,18
46	Auxílio-alimentação	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Auxílio-alimentação	2.769.894,76	0,00	0,00	0,00	2.769.894,76	7.443.966,27	0,00	0,00	0,00	7.443.966,27
47	Obrigações tributárias e contributivas	113.582,82	0,00	0,00	0,00	113.582,82	216.225,97	0,00	0,00	0,00	216.225,97
48	Outros auxílios a pessoa física	0,00	0,00	611.162,00	0,00	611.162,00	0,00	0,00	963.252,00	0,00	963.252,00
49	Auxílio-transporte	334.138,00	0,00	0,00	0,00	334.138,00	701.277,65	0,00	0,00	0,00	701.277,65
49	Auxílio-transporte	1.034.518,25	0,00	0,00	0,00	1.034.518,25	1.122.631,61	0,00	0,00	0,00	1.122.631,61
91	Sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00	490.070,35	490.070,35	0,00	0,00	0,00	2.223.689,45	2.223.689,45
92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.861,05	0,00	0,00	0,00	11.861,05
93	Indenizações e restituições	210.634,35	14.829.667,96	0,00	0,00	15.040.302,31	293.092,08	151.405,22	0,00	1.712,92	446.210,22
	TOTAL	63.991.913,23	16.448.476,19	3.572.204,89	497.448,34	84.508.026,65	72.242.740,15	596.068,84	7.646.893,78	2.225.402,37	82.709.088,14

Investimentos (GR 3)

EL	DESCRIÇÃO	2016					2017				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
51	Obras e instalações	27.682.586,90	18.538.466,70	0,00	0,00	46.221.053,60	13.550.666,06	3.134.570,73	0,00	0,00	16.685.236,79
52	Equipamentos e material permanente	6.486.018,19	58.500,00	0,00	0,00	6.544.518,19	2.862.057,80	144.880,00	0,00	0,00	3.006.937,80
	TOTAL	34.168.605,09	18.596.966,70	0,00	0,00	52.765.571,79	16.412.723,86	3.279.450,73	0,00	0,00	19.692.174,59
	TOTAL GERAL	270.880.354,19	35.045.442,89	3.572.204,89	2.563.341,19	312.059.327,16	276.423.148,08	3.875.519,57	7.646.893,78	5.390.273,50	293.333.817,93

ANEXO IV - Detalhamento da despesa, por elemento-item (2016-2017)

Despesa de Pessoal e encargos (GR1)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
5	9	Salário-família	2,88	0,00	0,00	0,00	2,88	1,20	0,00	0,00	0,00	1,20
7	1	Contrib. a entidades fechadas de previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.600,53	0,00	0,00	0,00	22.600,53
11	1	Vencimentos	59.254.286,29	0,00	0,00	0,00	59.254.286,29	60.109.876,31	0,00	0,00	1.153.728,56	61.263.604,87
11	2	Designados do magistério	7.808.511,22	0,00	0,00	0,00	7.808.511,22	9.499.633,63	0,00	0,00	0,00	9.499.633,63
11	3	Adicional por tempo de serviço	13.916.052,77	0,00	0,00	0,00	13.916.052,77	14.434.374,63	0,00	0,00	0,00	14.434.374,63
11	7	Gratificação de incentivo a docência	15.488.401,91	0,00	0,00	0,00	15.488.401,91	16.884.709,64	0,00	0,00	0,00	16.884.709,64
11	17	Gratificação de cargo em comissão	503.749,18	0,00	0,00	0,00	503.749,18	666.568,15	0,00	0,00	0,00	666.568,15
11	19	Vantagem de pessoal	1.270.538,98	0,00	0,00	0,00	1.270.538,98	1.284.120,91	0,00	0,00	0,00	1.284.120,91
11	21	Abono de férias	3.647.110,21	0,00	0,00	0,00	3.647.110,21	3.711.282,30	0,00	0,00	0,00	3.711.282,30
11	22	Gratificação de natal	10.580.224,72	0,00	0,00	0,00	10.580.224,72	11.536.773,18	0,00	0,00	0,00	11.536.773,18
11	23	Gratificação de risco de vida, saúde e contágio	827.473,67	0,00	0,00	0,00	827.473,67	860.681,87	0,00	0,00	0,00	860.681,87
11	33	Gratif. de incentivo a eficientização (GIEFS)	122,52	0,00	0,00	1.643.209,55	1.643.332,07	1.460.292,43	0,00	0,00	140.053,02	1.600.345,45
11	35	Gratificação de dedicação exclusiva	3.951.256,43	0,00	0,00	0,00	3.951.256,43	4.275.403,46	0,00	0,00	0,00	4.275.403,46
11	45	Vantagem temporária incorporável	953.289,93	0,00	0,00	0,00	953.289,93	939.342,07	0,00	0,00	0,00	939.342,07
11	47	Gratif de escolaridade de prod. Individual	17.984.357,08	0,00	0,00	0,00	17.984.357,08	21.295.100,68	0,00	0,00	0,00	21.295.100,68
11	50	Subsídio - servidores da educação efetivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.412,45	0,00	0,00	0,00	60.412,45
13	4	INSS - Folha	3.425.515,86	0,00	0,00	0,00	3.425.515,86	3.999.934,03	0,00	0,00	0,00	3.999.934,03
13	5	Obrigação Patronal - pessoal ativo	253.769,70	0,00	0,00	0,00	253.769,70	298.579,33	0,00	0,00	0,00	298.579,33
13	7	Obrigação patronal - contratos terceirização	1.274.463,06	0,00	0,00	0,00	1.274.463,06	1.397.719,28	0,00	0,00	0,00	1.397.719,28

Despesa de Pessoal e encargos (GR1) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
16	3	Aulas facultativas	3.751.341,35	0,00	0,00	0,00	3.751.341,35	5.055.408,49	0,00	0,00	0,00	5.055.408,49
34	1	Outras despesas de terceirização	6.099.031,76	0,00	0,00	0,00	6.099.031,76	6.625.115,13	0,00	0,00	0,00	6.625.115,13
91	3	Outras sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00	422.683,30	422.683,30		0,00	0,00	1.871.089,55	1.871.089,55
92	1	Despesas de exercícios anteriores - pessoal	71.532,44	0,00	0,00	0,00	71.532,44	200.624,18	0,00	0,00	0,00	200.624,18
93	1	Ajuda de custo	97.688,15	0,00	0,00	0,00	97.688,15		0,00	0,00	0,00	0,00
13	5	Obrigação Patronal - Pessoal ativo	21.491.268,78	0,00	0,00	0,00	21.491.268,78	23.084.408,34	0,00	0,00	0,00	23.084.408,34
13	7	Obrigação patronal-Cont. de terceirização	69.846,98	0,00	0,00	0,00	69.846,98	64.721,85	0,00	0,00	0,00	64.721,85
		TOTAL	172.719.835,87	0,00	2.016,00	2.065.892,85	174.785.728,72	187.767.684,07	0,00	2.017,00	3.164.871,13	190.932.555,20

Outras Despesas correntes (GR 3)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
7	2	Contribuição a entidades fechadas de previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179,27	0,00	0,00	0,00	179,27
14	1	Diárias - Civil	156.971,15	46.591,88	0,00	0,00	203.563,03	140.646,35	37.947,75	0,00	0,00	178.594,10
18	1	Auxílio financeiro a estudantes	193.223,51	37.010,08	800.000,00	386,91	1.030.620,50	218.016,37	15.373,55	2.600.000,00	0,00	2.833.389,92
20	1	Auxílio financeiro a pesquisadores	10.702,19	1.476,70	0,00	0,00	12.178,89	0,00	5.000,06	0,00	0,00	5.000,06
30	1	Artigos p/ confec. cama, mesa, banho e cozinha	157.980,60	0,00	3.699,93	0,00	161.680,53	121.813,00	0,00	36.273,60	0,00	158.086,60
30	3	Utensílios para refeitório e cozinha	192.881,97	0,00	0,00	0,00	192.881,97	164.894,30	0,00	0,00	0,00	164.894,30
30	4	Material gráfico e impressos	2.905,68	0,00	0,00	0,00	2.905,68	4.411,50	0,00	0,00	0,00	4.411,50
30	5	Material para escritório	402.270,63	0,00	24.947,40	0,00	427.218,03	362.479,52	2.478,98	12.343,70	0,00	377.302,20
30	6	Material de desenho	1.240,00	0,00	0,00	0,00	1.240,00	3.160,00	0,00	0,00	0,00	3.160,00

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016				2017					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
30	7	Material de ensino	4.807,00	0,00	0,00	0,00	4.807,00	7.660,00	0,00	0,00	0,00	7.660,00
30	8	Produtos alimentícios	1.845.036,39	0,00	0,00	0,00	1.845.036,39	2.105.913,05	0,00	0,00	0,00	2.105.913,05
30	9	Forragens e outros alimentos para animais	6.250,00	0,00	0,00	0,00	6.250,00	9.150,00	0,00	0,00	0,00	9.150,00
30	10	Material médico e hospitalar	3.781.593,21	3.705,05	0,00	0,00	3.785.298,26	4.492.122,28	0,00	1.230,89	0,00	4.493.353,17
30	11	Material odontológico	6.193,40	1.440,00	0,00	0,00	7.633,40	21.514,30	0,00	4.738,82	0,00	26.253,12
30	12	Medicamentos	2.796.028,30	0,00	0,00	0,00	2.796.028,30	1.830.771,62	0,00	43,42	0,00	1.830.815,04
30	13	Material de laboratório e produtos químicos	1.238.361,10	0,00	0,00	0,00	1.238.361,10	858.895,24	0,00	175,19	0,00	859.070,43
30	14	Material radiológico	54.792,14	0,00	0,00	0,00	54.792,14	54.662,43	0,00	1.296,08	0,00	55.958,51
30	15	Material fotográfico e de comunicação	20.950,40	0,00	0,00	0,00	20.950,40	33.438,00	0,00	0,00	0,00	33.438,00
30	16	Material de informática	3.546,00	0,00	0,00	0,00	3.546,00	111.224,90	0,00	0,00	0,00	111.224,90
30	17	Artigos para limpeza e higiene	618.526,76	0,00	0,00	0,00	618.526,76	529.890,76	0,00	6.210,65	0,00	536.101,41
30	18	Matéria-prima e prod. p/ manipulação e indústrias	7.575,76	0,00	0,00	0,00	7.575,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30	19	Material p/ reparos de imóveis da Adm. Pública	80.664,62	0,00	0,00	0,00	80.664,62	77.769,89	0,00	0,00	0,00	77.769,89
30	20	Material elétrico	47.445,64	0,00	0,00	0,00	47.445,64	169.489,26	0,00	0,00	0,00	169.489,26
30	21	Material p/ manut. e reparo de bens	1.811,58	0,00	0,00	0,00	1.811,58	30.045,80	0,00	0,00	0,00	30.045,80
30	22	Ferramentas, ferragens e utensílios	9.759,43	0,00	0,00	0,00	9.759,43	17.694,33	0,00	81,60	0,00	17.775,93
30	23	Material para manutenção de veículos automotores	29.555,82	0,00	0,00	0,00	29.555,82	38.674,00	0,00	0,00	0,00	38.674,00
30	24	Pecas e acessórios p/ equipamentos	90.472,91	0,00	0,00	0,00	90.472,91	60.873,29	0,00	0,00	0,00	60.873,29
30	25	Material de segurança, apetrechos operacionais	347,00	0,00	0,00	0,00	347,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Despesas correntes (GR 3) - - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
30	26	Combustíveis e lubrificantes p/ veículos	122.484,45	0,00	0,00	0,00	122.484,45	136.814,70	0,00	0,00	0,00	136.814,70
30	27	Combustíveis e lubrif. p/ equipamentos	128.720,83	0,00	0,00	0,00	128.720,83	127.745,44	0,00	0,00	0,00	127.745,44
30	29	Sementes, mudas de plantas e insumos	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00
30	30	Materiais para acondicionamento	61.656,75	0,00	0,00	0,00	61.656,75	73.368,80	0,00	0,00	0,00	73.368,80
30	99	Outros materiais	7.724,00	0,00	0,00	0,00	7.724,00	11.424,00	0,00	408,90	0,00	11.832,90
33	1	Passagens - Pessoa física	1.009,67	0,00	0,00	0,00	1.009,67	1.089,95	0,00	0,00	0,00	1.089,95
33	2	Transporte urbano, pedágio e estacionamento	14.837,14	0,00	0,00	0,00	14.837,14	4.585,61	0,00	0,00	0,00	4.585,61
33	4	Passagens - Pessoa jurídica	372.457,98	189.358,52	0,00	6.991,08	568.807,58	386.402,65	30.000,00	0,00	0,00	416.402,65
33	5	Serviços de transporte de passageiros	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
36	1	Estagiários	2.530.381,31	13.600,00	0,00	0,00	2.543.981,31	3.832.973,00	15.640,00	0,00	0,00	3.848.613,00
36	2	Médicos residentes	7.262,08	0,00	0,00	0,00	7.262,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	4	Diárias a colaboradores eventuais	0,00	16.507,50	0,00	0,00	16.507,50	0,00	25.041,00	0,00	0,00	25.041,00
36	8	Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.028.000,49	0,00	0,00	0,00	9.028.000,49
36	12	Despesas miúdas de pronto pagamento	11.160,21	0,00	0,00	0,00	11.160,21	9.237,22	0,00	0,00	0,00	9.237,22
36	13	Pessoal de enfermagem	142.640,81	0,00	0,00	0,00	142.640,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	14	Monitores, fiscais e examinadores	174.205,44	121.068,00	2.097.393,60	0,00	2.392.667,04	75.415,40	243.804,00	3.917.694,50	0,00	4.236.913,90
37	2	Locação de serviços de apoio administrativo	2.829.349,00	0,00	0,00	0,00	2.829.349,00	3.055.412,20	0,00	0,00	0,00	3.055.412,20
37	3	Locação de serv. de cons. e limpeza (MGS)	6.148.285,52	0,00	0,00	0,00	6.148.285,52	4.559.026,83	0,00	0,00	0,00	4.559.026,83
37	4	Locação de apoio administrativo (MGS)	9.832.961,94	0,00	0,00	0,00	9.832.961,94	12.888.408,30	0,00	0,00	0,00	12.888.408,30
39	1	Vale-transporte	7.569,96	0,00	0,00	0,00	7.569,96	6.541,92	0,00	0,00	0,00	6.541,92

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
39	3	Fornecimento de alimentação	1.980.831,80	96.410,49	0,00	0,00	2.077.242,29	2.540.726,67	0,00	0,00	0,00	2.540.726,67
39	6	Transporte de materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	4.600,00
39	8	Publicação e divulgação	40.069,69	9.240,00	0,00	0,00	49.309,69	27.957,20	0,00	0,00	0,00	27.957,20
39	10	Premio de seguros	12.091,75	0,00	599,30	0,00	12.691,05	6.996,09	0,00	0,00	0,00	6.996,09
39	11	Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	11.197,92	0,00	0,00	0,00	11.197,92	34.858,20	0,00		0,00	34.858,20
39	11	Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081,60	0,00	0,00	0,00	1.081,60
39	12	Tarifa de energia elétrica	634.472,80	0,00	0,00	0,00	634.472,80	629.919,00	0,00	0,00	0,00	629.919,00
39	13	Tarifa de água e esgoto	368.926,08	34.702,95	0,00	0,00	403.629,03	284.177,00	0,00	0,00	0,00	284.177,00
39	15	Serviço postal - telegráfico	80.642,00	0,00	0,00	0,00	80.642,00	117.680,00	0,00	0,00	0,00	117.680,00
39	17	Locação de veículos	661.285,79	43.997,53	0,00	0,00	705.283,32	762.825,44	0,00	0,00	0,00	762.825,44
39	18	Reparos de veículos	16.318,91	0,00	0,00	0,00	16.318,91	23.358,74	0,00	0,00	0,00	23.358,74
39	19	Locação de máquinas e equipamentos	173.590,68	3.150,00	0,00	0,00	176.740,68	154.792,26	0,00	0,00	0,00	154.792,26
39	20	Locação de bens imóveis	28.420,00	10.000,00	0,00	0,00	38.420,00	39.364,30	0,00	0,00	0,00	39.364,30
39	21	Reparos de equipamento. e material permanente	800.277,04	45.533,31	0,00	0,00	845.810,35	978.786,54	0,00	0,00	0,00	978.786,54
39	22	Reparos de bens imóveis	1.020.608,00	0,00	0,00	0,00	1.020.608,00	580.131,23	0,00	0,00	0,00	580.131,23
39	23	Recepções, hospedagens e homenagens	98.958,46	14.985,00	0,00	0,00	113.943,46	141.208,61	0,00	0,00	0,00	141.208,61
39	24	Cursos, exposições e congressos	6.557,89	0,00	0,00	0,00	6.557,89	1.850,00	0,00	0,00	0,00	1.850,00
39	25	Encargos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156,12	0,00	0,00	0,00	156,12
39	27	Serviços de tecnologia da informação	235.919,22	26.968,64	1.990,00	0,00	264.877,86	663.740,55	0,00	0,00	0,00	663.740,55
39	30	Multas de trânsito	204,30	0,00	0,00	0,00	204,30	1.482,01	0,00	0,00	0,00	1.482,01

Outras Despesas correntes (GR 3) – continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
39	31	Locação de serviços gráficos	526.522,92	213.347,36	30.396,66	0,00	770.266,94	532.182,22	69.378,28	101.127,43	0,00	702.687,93
39	36	Serviços executados pela Prodemge	80.705,28	0,00	0,00	0,00	80.705,28	90.441,03	0,00	0,00	0,00	90.441,03
39	37	Taxa de condomínio	2.882,40	0,00	0,00	0,00	2.882,40	2.882,40	0,00	0,00	0,00	2.882,40
39	39	Publicação e divulgação (Imprensa oficial)	334.354,56	0,00	0,00	0,00	334.354,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
39	40	Serviços de telecomunicação	305.693,26	0,00	0,00	0,00	305.693,26	257.517,40	0,00	0,00	0,00	257.517,40
39	41	Anuidades	31.350,00	0,00	0,00	0,00	31.350,00	30.165,00	0,00	0,00	0,00	30.165,00
39	43	Administração e gerenciamento. de frota	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
39	53	Cursos de formação promovidos pelo Estado	250.550,00	0,00	0,00	0,00	250.550,00	29.400,00	0,00	0,00	0,00	29.400,00
39	55	Eventos de comunicação institucional	21.300,00	0,00	0,00	0,00	21.300,00	40.325,00	0,00	0,00	0,00	40.325,00
39	59	Serviços sanitários e tratamento de resíduos	149.648,26	0,00	0,00	0,00	149.648,26	306.833,94	0,00	0,00	0,00	306.833,94
39	61	Serviços de conservação e limpeza	1.006.934,63	6.761,27	0,00	0,00	1.013.695,90	2.097.113,72	0,00	0,00	0,00	2.097.113,72
39	62	Serviços de vigilância ostensiva	491.872,79	146.848,87	0,00	0,00	638.721,66	442.800,76	0,00	0,00	0,00	442.800,76
39	65	Produção e logística de medicamentos	6.573,50	0,00	0,00	0,00	6.573,50	17.597,66	0,00	0,00	0,00	17.597,66
39	69	Contratos de energia elétrica	1.447.695,29	0,00	0,00	0,00	1.447.695,29	1.371.868,37	0,00	0,00	0,00	1.371.868,37
39	70	Rede IP multiserviços	5.272,14	0,00	0,00	0,00	5.272,14	14.508,96	0,00	0,00	0,00	14.508,96
39	71	Implantação e gestão do Sist. de Obs. Eletrônica	56.998,00	0,00	0,00	0,00	56.998,00	387.447,49	0,00	0,00	0,00	387.447,49
39	74	Serviço de realização de concurso público	823.113,00	0,00	0,00	0,00	823.113,00	953.000,00	0,00	0,00	0,00	953.000,00
39	81	Serviços de elaboração de estudos prévios		0,00	0,00	0,00	0,00	7.430,00	0,00	0,00	0,00	7.430,00
39	99	Outros serviços pessoa jurídica	9.798.134,24	536.105,08	0,00	0,00	10.334.239,32	3.163.544,04	0,00	0,00	0,00	3.163.544,04
46	1	Auxílio-alimentação-pecúnia	2.769.894,76	0,00	0,00	0,00	2.769.894,76	7.443.966,27	0,00	0,00	0,00	7.443.966,27

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016					2017				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
46	2	Auxílio alimentação, bilhete ou cartão	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
47	1	Obrigações tributárias e contributivas	113.582,82	0,00	0,00	0,00	113.582,82	216.225,97	0,00	0,00	0,00	216.225,97
48	1	Outros auxílios financeiros (PF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.096,00	0,00	3.096,00
48	3	Auxílio de programas de capacitação e formação	0,00	0,00	611.162,00	0,00	611.162,00	0,00	0,00	960.156,00	0,00	960.156,00
49	1	Auxílio-transporte - pecúnia	1.034.518,25	0,00	0,00	0,00	1.034.518,25	1.122.631,61	0,00	0,00	0,00	1.122.631,61
49	5	Auxílio transporte pago aos estagiários - pecúnia	334.138,00	0,00	0,00	0,00	334.138,00	701.277,65	0,00	0,00	0,00	701.277,65
91	3	Outras sentenças judiciais	0,00	0,00	0,00	490.070,35	490.070,35	0,00	0,00	0,00	1.002.614,40	1.002.614,40
91	7	Precatórios - outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.221.075,05	1.221.075,05
92	2	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.861,05	0,00	0,00	0,00	11.861,05
93	6	Restituição de convênio e de contrapartida	210.634,35	14.829.667,96	0,00	0,00	15.040.302,31	292.258,45	151.405,22	0,00	252,92	443.916,59
93	10	Restituição de receita - Exercício anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.460,00	1.460,00
93	99	Outras indenizações e restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	833,63	0,00	0,00	0,00	833,63
		TOTAL	63.991.913,23	16.448.476,19	3.582.284,89	497.448,34	84.508.026,65	72.242.740,15	596.068,84	7.656.978,78	2.225.402,37	82.709.088,14

Investimentos (GR 4)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2016				2017					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
51	1	Estudos e projetos de bens patrimoniáveis	52.248,02	0,00	0,00	0,00	52.248,02	35.595,04	0,00	0,00	0,00	35.595,04
51	3	Obras por contrato de bens patrimoniáveis	24.414.963,01	18.538.466,70	0,00	0,00	42.953.429,71	13.130.109,03	3.134.570,73	0,00	0,00	16.264.679,76
51	7	Obras por contrato de bens não patrimoniáveis	1.332.552,55	0,00	0,00	0,00	1.332.552,55	254.975,50	0,00	0,00	0,00	254.975,50
51	13	Instalação para incorp. a bens imóveis	1.882.823,32	0,00	0,00	0,00	1.882.823,32	129.986,49	0,00	0,00	0,00	129.986,49
52	1	Aeronaves e componentes estruturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.909,00	0,00	0,00	0,00	8.909,00
52	4	Máquinas, aparelhos, e equipamentos	22.658,98	0,00	0,00	0,00	22.658,98	65.895,80	0,00	0,00	0,00	65.895,80
52	6	Equipamentos de comunicação e telefonia	2.540,70	0,00	0,00	0,00	2.540,70	12.221,90	0,00	0,00	0,00	12.221,90
52	7	Equipamentos de informática	867.100,20	0,00	0,00	0,00	867.100,20	585.583,00	0,00	0,00	0,00	585.583,00
52	8	Equipamentos de som, vídeo, fotográfico.	148.864,69	0,00	0,00	0,00	148.864,69	126.209,95	0,00	0,00	0,00	126.209,95
52	9	Equip. hospitalares e de laboratórios	3.353.760,43	58.500,00	0,00	0,00	3.412.260,43	299.909,97	144.880,00	0,00	0,00	444.789,97
52	10	Equip. p/ oficina, medição e inspeção	790,00	0,00	0,00	0,00	790,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52	11	Instrumentos médicos e odontológicos	102.257,81	0,00	0,00	0,00	102.257,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52	12	Máquinas, aparelhos, utensílios	564.307,37	0,00	0,00	0,00	564.307,37	125.645,90	0,00	0,00	0,00	125.645,90
52	13	Material esportivo e recreativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.400,00	0,00	0,00	0,00	64.400,00
52	14	Mobiliários	1.313.130,77	0,00	0,00	0,00	1.313.130,77	1.573.282,28	0,00	0,00	0,00	1.573.282,28
52	18	Coleção e materiais bibliográficos	110.607,24	0,00	0,00	0,00	110.607,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		TOTAL	34.168.605,09	18.596.966,70	0,00	0,00	52.765.571,79	16.412.723,86	3.279.450,73	0,00	0,00	19.692.174,59
		TOTAL GERAL	270.880.354,19	35.045.442,89	3.584.300,89	2.563.341,19	312.059.327,16	276.423.148,08	3.875.519,57	7.658.995,78	5.390.273,50	293.333.817,93

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2018.